

ANO XIV
1956
4910
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
5.ª feir.
7
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 19201/2/3 — Telegramas: «Popular»

É A HORA DO ALENTEJO — 3

PROPRIEDADE E INQUILINATO

O Alentejo, contra o que muita gente supõe, está vastamente agricultado; quase não possui terrenos incultos, visto que os montados tão necessários ao equilíbrio da lavoura e os prazos não podem ser considerados como tais.

O que há é grandes extensões produzindo muito quem das suas possibilidades agrícolas, terras desleixadas quer de seara e pasto como de floresta, sujeitas à cultura extensiva do sequeiro que abrange a quase totalidade dessa província.

Por carência de água e de matéria orgânica, ou não emprego da primeira em muitos locais encontrável, e desinteresse, ignorância dos processos para obtenção da segunda, ou falta de meios, domina a monocultura do trigo, mesmo onde não está indicada, e uma pecuária pobre.

O latifúndio é uma fatalidade natural dessas condições mesológicas. E a prova está em que no próprio Alentejo, nos solos mais férteis ou de maior pluviosidade, se verifica a tendência para a propriedade média, com reflexo notório na maior densidade da população, como acontece nos concelhos de Portalegre e Marvão, de Borba, Estremoz e Vila Viçosa.

Isso faz com que a divisão em courelas de terras de sequeiro esteja condenada ao malogro como aconteceu com os baldios de Serpa, tanto mais que o rural alentejo, em muitas regiões, não manifesta interesse por conseguir água nem pela arborização. A grande unidade rústica, ou aglomeração de vários prédios, é



Nikki, aquele ursinho que Bulganine e Kruchitchew ofereceram ao Príncipe Carlos e à Princesa Ana, tomou, há dias, o seu primeiro banho. De começo, mostrou-se confuso e assumiu a expressão de desolado que a gravura mostra, mas acabou por gostar e no fim já estava reconciliado com a água morna e o sabão.

O MEU SONHO DE AMOR — 11

SENHOR, DAI-ME UM FILHO AINDA QUE EU PERCA A VIDA!

— ROGAVA SORAYA NAS SUAS GRAÇÕES

POR WILLIAM HOLDEN
Exclusivo em Portugal do «Diário Popular».

Com a ansiedade da esposa que quer ser tido para o marido amado e lhe quer dar a suprema felicidade, nos três anos que haviam decorrido, a Imperatriz Soraya fizera illogicamente tudo quanto lhe aconselhavam, tudo quanto lhe ocorria, tudo quanto lhe tinham dito pessoas de confiança.

Chegara a fazer votos, indo orar à sepultura do Santo Iman Hossein. Envolta numa túnica preta, de pé nus, espreitava-se por uma estreita porta e orava na sepultura do Santo, em Karbala, durante muito mais

tempo do que as mulheres muçulmanas costumam fazer.

Declarou mais tarde a pessoas de confiança, que supplicara a bênção por que ansiava a todos os Santos do Céu e da Terra; em tais momentos, o seu coração transbordava de piedade e de resignação com o seu destino. Rogava ao Deus a que se dirigia em pequenina, conforme

(Continua na 11.ª pág.)

AS SANDÁLIAS é que se lhe enfiaram nos pés...

DAVEPORT (Iowa), 7 — A Polícia prendeu o vagabundo Anthony Orlez, quando este passeava num parque local, exibindo um luxuosíssimo par de sandálias.

Interrogado mais tarde onde conseguira as sandálias, explicou que caiu de encontro a uma mostra, partindo-lhe o pé. As sandálias que, por coincidência, estavam expostas nessa mesma mostra, ficaram-lhe agarradas aos pés, sem ele saber como. — (ANI).



OS «NOIVOS» DA PRINCESA MARGARIDA

Quando se fala de um possível romance de amor da Princesa Margarida, regra geral, fala-se de dois... Assim aconteceu agora, pois ao referir-se a possibilidade da Princesa estar enamorada do Príncipe Bertil do Suécia, logo em Londres surgiram opiniões de que Margarida estaria, antes, disposta a aceitar, finalmente, a corte do seu fiel admirador Dominic Elliot, riquíssimo jovem de 25 anos. A fotografia que reproduzimos mostra-nos Margarida folando com Elliot durante uma competição desportiva

POR JULES SAUERWEIN

O Governo francês tem a maioria e um compasso de espera que lhe dá. Devemos confessar que, durante o debate, ninguém sugeriu seja o que for que se assemelhe a uma so-

PRESA QUANDO NEGOCIAVA a venda de um filho de três anos

LAS PALMAS (Canárias), 7 — No momento em que tentava vender o seu filho de três anos uma mãe de vinte e dois anos foi presa pela Polícia.

Interrogada declarou que necessitava de oitocentas pesetas para ir ver o marido a Tenerife. A Polícia descobriu que ele não estava afinal em Tenerife, mas em Las Palmas. — (F. P.).

BANDOLEIROS INDIANOS ATACARAM A TIRO O POSTO FISCAL DE CODAL

MAS FORAM REPELIDOS PELA GUARNIÇÃO

GOA, 7 — Não destina os terroristas indianos dos seus actos criminosos e assaltos aos postos fronteiriços de Goa.

Destá vez, aproveitando a chuva torrencial que caiu na madrugada do passado dia 5, um grupo de bandoleiros armados atravessou a fronteira no concelho de Satar e aproximou-se do posto fiscal de Codal, tentando cercá-lo e atirando a tiro a sua guarnição.

Os guardas em serviço resistiram pronta e energeticamente e conseguiram repelir o assalto dos bandoleiros, que se retiraram, internando-se em território indiano.

Este incidente foi hoje tornado publico por um Comunicado Oficial. — (L.).

A politica de Nehru criticada num semanário francês

PARIS, 7 — O semanário francês «Rivarol» publica um artigo de critica á política do Primeiro-Ministro da União Indiana, Nehru, perante o problema argelino.

Depois de se referir á duplicidade e hipocrisia que caracterizam a politica e de salientar que «o despota asiático reina com um regime propriamente totalitário», que mantém na servidão centenas de libotas embrutecidas» e que «prete de apresentar-se ao Mundo como mais pura encarnação da democracia», o semanário parisiense evoca toda a politica de Nehru em relação á Coreia, á Indochina, á Africa, Paquistão e ao caso de Goa, para concluir: «Com tais actos no activo Nehru não pode ser tido em consideração». — (L.).

O HOMEM QUE LEU A NOTICIA DA SUA MORTE



UM MONSTRO MARINHO com mais de 13 metros visto no Atlântico norte

CHATHAM (Massachusetts), 7 — Parece que anda um novo monstro marinho no norte do Atlântico. O navio de carga libertiano «Rhapsody» anunciou, esta noite, que se cruzou ao sul da Nova Escócia, com uma tartaruga marinha que mede mais de 13 metros de comprimento, sendo a carapaça inteiramente branca.

Os Serviços de Vigilância da Costa preveniram imediatamente todos os barcos que navegam na região, descrevendo esse monstro como um réptil gigante, munido de barbatanas com perto de 5 metros de comprimento e capaz de saltar mais de 2 metros fora de água. — (F. P.).

O ATLÂNTICO EM SOCORRO DO MEDITERRÂNEO

ação larga e estável para o futuro. Ninguém elevou o problema á sua verdadeira altura, que é o nível mundial. Pelo contrário, parece que a preocupação de todos que nele tomaram parte foi de ir buscar as perspectivas em baixo, nas mesquinhas dos partidos e dos grupos. É triste. Seria mesmo de desesperar se não se tivesse dado ontem um facto que — bem compreendido e aproveitado — poderá trazer alguma luz ao escuro caminho. «Ei-lo»: a França e a Alemanha estão mais perto de se entenderem do que nunca estiveram. Na cidade alemã de Luxemburgo — de onde saíram as mais benéficas iniciativas do pós-guerra — os ministros franceses e alemães reunidos formularam as bases de uma politica comum chamada a acompanhar o entendimento sobre o Sueste que, doravante, só necessita da ratificação dos Parliamentos.

O acordo franco-alemão já não se pensa em brandir um acordo franco-alemão como uma (Continua na 11.ª pág.)

AVENTURAS DE RUFINO

James Walsh, antigo pugilista e treinador de Randolph Turpin, teve, há dias, a surpresa de ler num jornal a noticia do seu falecimento e que o funeral estava marcado para o dia seguinte. O relato do triste acontecimento vinha com todos os pormenores. Uma semana antes tinha sido encontrado morto, na cidade de Birmingham o cadáver de um homem afogado. Num dos bolsos, a Polícia encontrou um cartão de identidade com o nome de James Walsh. A família, prevenida, dirigiu-se ao Necrotério e, no meio de grandes choros, reconheceu o cadáver como sendo o do seu parente. O inquérito levou á conclusão de que se tratava de um acidente e estava tudo preparado para o funeral. James Walsh costuma acreditar em tudo o que dizem os jornais, mas desta vez teve dificuldade em fazê-lo. Dirigiu-se, pois, á esquadra de Polícia tentando provar que estava vivo, e que, portanto... não podia ter morrido. Veio então a saber-se o corpo era de um individuo do mesmo nome e que a família do pugilista se enganara quando julgara reconhecê-lo. Como se cala a «assuruição» de James Walsh causou grande emoção, especialmente entre os parentes, que se apressaram a despir o luto e a anular a encomenda de coroas fúnebres

POPULAR
CIPAL. CENTRAL DE LISBOA
AVENÇA

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
Empresa VASCO MORGADO subsidiada pelo FUNDO DE THEATRO
TEL. 27273
«A ESPADA DE FOGO»
com Eunice, Assis, Luis de Campos, Semedo, Berta de Bener, Luísa Durão, Maria E. Baptista, Susana Prado, Mário Santos, Fernanda de Sousa e Rita Nobre
(18 anos)

TRINDADE
TEL. 20000
FESTIVAL DO THEATRO PORTUGUES HOJE, A's 21 e 45
«MEU AMOR É TRAIÇOEIRO»
com Brunilda Judice e Albea da Costa
(Para maiores de 13 anos)
Amanhã, 6.ª feira: «LORDES de ouro»

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 21 e 45
VASCO MORGADO Subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro
«DAQUI FALA O MORTO!»
com LAURA ALVES VASCO, SANTA MARIA, JOÃO VILALBA, ALMA FLORA e muitos outros
(Maiores de 13 anos)

COLISEU
TEL. 31007
2 SESSOES
A's 20 e 30 e 22 e 45
SALVADOR
Apresenta a super-fantasia de grande montagem
«FONTE LUMINOSA»
(13 anos)

SÃO JORGE
TEL. 54153
A's 21 e 30
Grande estréia do filme português
«O DINHEIRO DOS POBRES»
com Vasco Santa-a, António Silva, Isab. de Castro, Maria Brumido e outros
(18 anos)

POLITEAMA
TEL. 26306
A's 18,15 (16 anos)
Em despedida:
«ENTRE A VIDA E A MORTE»
HOJE - A's 21 e 30
Em ESTREIA

MIZAR (A aventura do homem-rã) e o documentário XII Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins (Para 13 anos)

CAPITÓLIO
TEL. 27403
A's 21 e 30
A's 15 e 30 e 21 e 30
Em grande êxito, um filme cheio de suspense
«O ALVO É UMA MULHER»
com Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Brian Keith
(18 anos)

CAPITÓLIO
TEL. 27403
Preços: Camarotes, 27\$50; Cadeiras, 5\$50; Simples, 7\$00
A's 21 e 30 (18 anos)
«Espera-me à saída»
com Betty Grable
A's 22 e 45: O grande êxito com Marilyn Monroe
«RIO SEM REGRESSO»
Cinematopie com Robert Mitchum e Rory Calhoun
Tecnicolor

SÃO LUIZ
TEL. 27192
A's 21 e 30
Um maravilhoso filme, um grande espectáculo
«BEM NO MEU CORAÇÃO»
com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traube
(13 anos)

TIVOLI
TEL. 50595
A's 9 e 30 da noite
3.ª SEMANA
A música «tema de Bizet» num filme
CINEMASCOPE revolucionário, inteiramente interpretado por negras
«CARMEN JONES»
com Harry Belafonte, Dorothy Dandridge e Pearl Bailey
(Para 18 anos)

REX
TEL. 29456
A's 15,15 e 21,15
Terra dos Faraós e oiro da discórdia
(13 anos)

AS ESTREIAS DE ONTEM
IMPERIO — «A Abelha Mestra»
Pela 11.ª vez para Joan Crawford os anos não contam, de tal modo ela continua a impor-se à frente seja de que elenco for. Em «A Abelha Mestra» a bela actriz tem mais uma criação notável, no papel de uma perversa e egoísta dama que, com requintes de crueldade, se compraz em destruir a felicidade dos que vivem em seu redor.
Se a interpretação é convincente e não apenas por parte de Crawford — e a realização segura, o entrecabo, extraído de uma novela de Edna Lee, resulta demasiado denso, desmoralizando-se excessivamente, acabando por se recusar situações para aguentar o interesse da plateia. Barry Sullivan, Betsy Palmer, Lucy Marlowe e outros artistas dão boa réplica a Joan Crawford.
Complementos interessantes, com relevo para «Imagens de Portugal» que nos oferece «uma boa reportagem da visita do Chefe do Estado a Bra-

ALMA LADE
Um maravilhoso filme, um grande espectáculo
«BEM NO MEU CORAÇÃO»
com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traube
(18 anos)

EDEN
TEL. 20769
15 e 30, 18 e 30 e 7 e 30
Últimos espectáculos
«FOGO MÁGICO»
Uma realização de WILLIAM DIETKLE
Colorido por «Truclor»
Em complemento: O desafio de futebol
PORTUGAL - ESPANHA
(Para 18 anos)

CONDÉS
TEL. 22529
A's 21 e 30
«O HOMEM DOS PASSAROS»
apresentando as esculturais vedetas alemãs ELSE WERNER, EVA PROBST, SIBILLE WERDEN e ERNI MANGOLD
(18 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 21 e 30
O grandioso filme que todos aguardavam
«O MASCARA VERMELHA»
com TONY CURTIS e COLLEEN MILLER
(13 anos)

IMPERIO
TEL. 55134
A's 15 e 15 e 21 e 30
Um filme de grande actualidade
«A ABELHA MESTRA»
com Joan Crawford e Barry Sullivan
(Adultos)

ODEON
TEL. 20283
A's 15,15, 18,15 e 21,30
O grandioso filme de alta natureza, heróico
«O GIGANTE DOS MARES»
com Alexis Smith
(Para 13 anos)

PALACIO
TEL. 47163
A's 21 e 30
A comédia que alcançou um êxito sem igual
«O NOIVO NÃO TEM QUARTO»
com TONY CURTIS e PIPER LAVRIC
(Para 18 anos)

RESTELO
TEL. 610373
A's 21 e 15
Em CINEMASCOPE
«CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO»
com Spencer Tracy
(18 anos)

ROYAL
TEL. 445037
A's 21 h. (13 anos)
Em pleno êxito
«O GIGANTE DOS MARES»
com Alexis Smith
Em complemento: John Wayne ex.
«UM VALENTE»

CASINO ESTORIL
TEL. 50746
CINE ESPANHA PORTUGALIA
«ULISSES»
com Silvana Mangano
(13 anos)
A's 21 e 30
«A Iste do Priso»
com James Dean
(Maiores de 16 anos)

ga e do campeonato mundial de hóquei em patins, disputado no Porto. — A. T. P.

ODEON E ROYAL — «O gigante dos mares». — Começamos por informar que este «The Eternal Sea» é uma biografia romancada da vida do Almirante John M. Hoskins, intrépido e valente marinheiro que escreveu com letras de ouro uma das páginas mais honrosas da Marinha de Guerra norte-americana. A sua coragem, os treinos extenuantes a que se submeteu para que não o considerassem inválido, a sua extraordinária força de vontade e a sua «viva» tempera de homem de combate, tornaram-no um herói, perante quem o próprio Alto Comando se curvou com respeito e justificada admiração.
Fácil é portanto, prever que o actual cartaz do Odeon decorre nos tempos agitados do último grande conflito mundial, servindo-lhe de fundo a silhueta gigante de um moderno porta-aviões.
Realizada por William Wister Hayes, a película vê-se com crescente interesse (embora o assunto já esteja um pouco «estafado»), e é valorizada por momentos de excelente fotografia e por um desempenho correctissimo de Sterling Hayden.
(Continua na pág. seguinte)

CASINO ESTORIL
HOJE
no «WONDER-BAR»
Antepenúltima apresentação de
Guyllaine Guy
Vedeta da canção francesa (Adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 22 — «As meninas da Fonte da Bica».
CINEMAS
OLIMPIA — «Purra selvagem».
CINE-TEATRO DE PAÇO DE ARCOS — «Tiere voadoras» e «Cavaleiro fantasma».
JARDIM — «Amor de rainhas».
PARQUE — «Fr. deusa das grades de um convento».
CINEMA DA FEIRA — «A grande ofensiva».
OBRAS-CINE — «Os braves não voltam costas».
MAX — Tentação verdes.
IDEAL — «Homem de bronze».
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
ABC — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Já vais aí?».
CINEMAS
LVS — «Ricardo III».
TERRASSE — «Jupiter diverte-se».
EUROPA — «Iremos a Monte Carlo».
CINEARTE — «Fedor e ganhos».
IMPERIAL — «Amores de Semurais».
PROMOTORA — «Maldita Primavera».
PALATINO — «Alto e poderoso».
CAMPOLIDE — «Cantinfias, bombeiro e assassino».
VOZ DO OPERARIO — «O caso Maurizio».

LUSO TEL. 32886
Animador: Fausto Ribeiro
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES POR NATALINA PROENÇA, FAUSTO RIBEIRO, CONSTANÇA NUNES, Manuel Carlos, Maria e o «des da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal
BOM FADO POR BONS ARTISTAS. SO NO LUSO
(Para adultos)

PÉS DORIDOS
Que fazer?
Adicione ao seu banho de pés habitual, um punhado de Saltratos Rodel (sais sabiamente dosados e maravilhosamente eficazes). Nesta água oxigenada e leitosa, a dor desaparece, a mordedura dos calos acalma-se, os seus pés ficam aliviados, «desfatigados». Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos

NÃO DEIXE DE VER NO GRANDELLA Trono de S.º António
Por compra a partir de 50,00 receberá um lindo vaso de manjerico com um cravo e uma quadra popular.



TEM 13 ANOS? JÁ PODE IR AO COLISEU
VER O MELHOR ESPECTÁCULO DE SEMPRE A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

FONTE LUMINOSA
EM QUE SALVADOR APRESENTA UM ELENCO DE EXCEPCIONAL CATEGORIA COM IRENE ISIDRO — ANTONIO SILVA — HUMBERTO MADEIRA — ANITA GUERREIRO — MAX E A EXTRAORDINARIA ATRACAO MUNDIAL «A ÁGUA QUE DANÇA»
— DANCING WATERS — 2 SESSOES — AS 20.30 E 22.45
Empresas: «Eugenio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastosi»

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A GRANDE NOVIDADE DESTA VERÃO
CINEMASCOPE
NO TERRAÇO DO CAPITÓLIO

O Terraço do Capitólio, que hoje inaugura a sua época, apresentará, na sua tela gigante agora instalada, os maiores êxitos em cinematopie.
Por preços verdadeiramente módicos, o publico terá todas as noites, ao ar livre, excelentes programas duplos, constituídos por um filme normal e um filme em cinematopie de grande categoria.
Programas diferentes todas as noites.

HOJE
As 21,30: **ESPERA-ME À SAÍDA** c/ Betty Grable, Colorido
As 22,45: **RIO SEM REGRESSO** em CINEMASCOPE
Tecnicolor * c/ Marilyn Monroe e Robert Mitchum * 18 anos
PREÇOS: CAMAROTES 27\$50, CADEIRAS 5\$50, RESERVADOS 7\$00

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 Alexis Smith, Dean Jagger e Ben Cooper.

O complemento sobre a Galiza, que preenche a primeira parte deste programa, tem a servi-lo (?) uma locução que aceita muito a desejar. — P. C.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que no caso da actriza Amália Rodrigues desempenhar a protagonista de uma comédia, no Teatro Monumental, será o actor José Gamba quem interpretará o principal papel masculino da maldida peça e quem dirigirá os ensaios.

— Que na próxima temporada de Inverno quase todos os teatros de Lisboa solicitarão a renovação nos seus elencos e respectivas direcções artísticas.

— Que, segundo consta, a actriz Beatriz Costa não está na disposição de tomar parte em qualquer espectáculo.

UMA FESTA DE BENEFICÊNCIA NO TURF CLUBE

A favor da prestimosa obra dos fernandinhos pobres, vai realizar-se, no próximo dia 12 (noite de Santo António), nos elegantes salões e jardim do Turf Clube, mais uma linda festa, patrocinada pela bela sr. Arquiduquesa Ana de Austria e que reunirá as famílias mais destacadas da melhor sociedade lisboeta.

O programa da elegante festa foi cuidadosamente elaborado, havendo «bridge»-canasta-jantar, servido por um dos melhores restaurantes de Lisboa, baile pela orquestra Copacabana e fados e foguados próprios da quadra. São vários os artistas que dezan a sua adesão a esta festa de beneficência, entre os quais Baptista Martins, o cantor mais pequeno do mundo, as cantadeiras Ângela Nunes e Natália Proença e o animador Fozinho Ribeiro. Mas o «clou» da noite no Turf Clube será Carlos Ramos, o castiço e admirável interprete do Fado, que deliciará a escolhida assistência com as melhores cantções do seu vasto repertório, acompanhado pelos guitarristas António Couto e Pedro Leal.

É fácil fotografar

COM UMA GENUINA MÁQUINA Kodak Brownie 127 QUE CUSTA APENAS 100\$

Aponte pelo visor e carregue no botão. É tudo quanto tem a fazer com este Kodak Brownie para obter lindas fotos. Sempre em foco a partir de 1,5m. Fácil de manejar e económico. Tira 8 fotos 4x6,5 num rolo Kodak 127.

GANHE 150.00 Pagamos 150.000 cada semana pelo melhor instantâneo que nos foi enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu rependedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

CRUZEIRO
 PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
 EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
 PEÇA-A EM TODA A PARTE

táculo durante a visita que tentamos realizar ainda este ano a Portugal. — Que é a opereta «Frasquita» que está presentemente em ensaios para ser transmitida no respectivo programa da Emissora Nacional. — Que ainda não está escolhida a comédia destinada ao Teatro Monumental e na qual, possivelmente, participará a artista Amália Rodrigues durante o tempo que tem livre dos seus contratos no estrangeiro. — Que três Companhias portuguesas iniciarão este mês digressões, tanto por Portugal, como pelo estrangeiro: as Companhias do Teatro Nacional Popular e do Teatro de Educação de Adultos pelas nossas províncias e a Companhia «Cantares e Bailares de Portugal», possivelmente por Madrid, Paris e Londres.

MÚSICA CONCERTO DO BARITONO LAURINDO GARCIA NO CONSERVATORIO — Depois de amanhã, às 21 e 45, realiza-se no Conservatório Nacional o recital de canto do baritono Laurindo Garcia que interpretará composições de A. Scarlatti, Durante, Puroell, J. S. Bach, Haendel, Mozart, Schubert, E. Grieg, Faure, César Frank, Darius Milhaud, Gretchaninow, Borodine, Landca Ronald, Granados, David de Sousa, J. Croner de Vasconcelos, Laura Wake Marques, Ivo Cruz e Rui Coelho e será acompanhado ao piano por Regina Cascais.

CONCERTO DA JUVENTUDE MUSICAL PORTUGUESA — Na próxima terça-feira, às 18 e 30, realiza-se no Cinema Império o 100.º concerto da Juventude Musical Portuguesa, com a colaboração da Orquestra da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, flautista Luís Boulton, violinista António Davri e guitarrista espanhol Narciso Reyes.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE Às 21 horas, na Ordem dos Advogados — sessão do Instituto da Conferência — pelo sr. dr. Fernando de Abranches Ferrão, sobre «A falta de pagamento de juros importa o vencimento imediato do capital em dívida?»; no Instituto Português de Reumatologia, pelo sr. prof. Paul de Séze, da Faculdade de Medicina de Paris, sobre «Deterioração estrutural dos discos intervertebrais»; às 21 e 30: na Sociedade de Geografia, pelo rev. dr. Vitorino de Jorge da Silva Amorim, professor do Instituto Superior Missionário do Espírito Santo, sobre «Investigações arqueológicas na Basílica Vaticana».

(Continua na pág. seguinte)

Scooter Aquático

Lepele



UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Arco Portuguesa, Lda.

Rua Rodrigues Sampaio, 134 — LISBOA

1/2 BIFE 6\$00
 COMIBEBE-R. EUGÉNIO SANTOS, 22

ELA NASCERA PARA AMAR... E OS HOMENS SERVIAM-LHE COMO BRINQUEDOS...

AMOR INTERDITO

TRUCOLOR

ADULTOS

APAIXONANTE AVENTURA NUMA DAS MAIS FASCINANTES PAISAGENS DO MUNDO E NOS MAIS ELEGANTES AMBIENTES

AMANHÃ NO CONDES

EXCLUSIVO FILMES CASTELLO LOPES

HOWARD DUFF-ZACHARY SCOTT
 ORIGINAL PRODUCTION

YVONNE DE CARLO

AMANHÃ NO EDEN

SOMOS HOMENS OU QUÊ?

UM BELO FRISO DE LINDAS RAPARIGAS. UMA SERIE DE AVENTURAS DIVERTIDAS E HUMANÍSSIMAS NUM FILME TOTALMENTE ORIGINAL COM

TÓTÓ

FIGIELLA MARI E PAOLO STOPPA

Um filme LUX

Exc. Mundial Filmes Adultos

FEIRA DO LIVRO

HOJE, QUINTA-FEIRA, ÚLTIMO DIA — Das 17 horas á meia-noite PREÇOS E DESCONTOS EXCEPCIONAIS DE PIM DE FEIRA Antes de encerrar, a FEIRA DO LIVRO apresentará, hoje, uma surpresa: cinema gratuito, na própria Feira, das 9,30 ás 10 horas

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

em busca do tumulto de S. Pedro; no Sport Lisboa e Lapa, inauguração do Ciclo de Atividades Culturais pelo sr. João B. Gafaria Jr., sobre Fernando Vieira, poeta subjectivista da actualidade, ilustrada com poesias recitadas por Varela Silva; às 22: na Sociedade de Ciências Médicas, secção da Sociedade Portuguesa de Otorrinaringologia, Anatomia e Fono-logia, pelos srs. prof. Carlos Larroude, sobre «O síndrome de Plumer-Vinson»; drs. Silva Alves e Campos Henriques, sobre «Disfagias funcionais».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e notícias; às 19 e 40: Trechos de zarzuela; às 19: 1.º Desdobramento; Tronco em flor, programa da Mocidade Portuguesa; às 19 e 30: Recreio musical; às 20: Jornal noturno; às 20 e 15: Música de salão; às 20 e 30: Seleção da opereta «A Canção do Deserto», de Romberg; às 21: Junção dos emissores e Noticiário; às 21 e 15: 2.º Desdobramento; «O Cavaleiro da Rosa»; às 21 e 30: Carta de Manair; às 21 e 45: 1.º concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; às 22 e 30: «Trinta Anos de Cultura Nacional»; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 19 e 25: «Sonata opus 110», para violoncelo e piano, de Prokofiev, por Platigorsky e Rubálp Beokowicz; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música contemporânea; às 20 e 30: «Vida e Obra de Mozart»; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; Que quer ouvir, com os clássicos perdidos pelos ouvintes; às 21 e 45: Vozes do Ocidente; às 22 e 15: Album musical; às 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18

REALIZA-SE AMANHÃ O ALMOÇO DE HOMENAGEM A AMÁLIA RODRIGUES

No Restaurante Alva'ede, pelas 13 horas, realiza-se, amanhã, o almoço de homenagem a Amália Rodrigues numa demonstração de quanto foi sentido pelos seus admiradores e amigos o magnífico triunfo obtido pela querida artista em Paris. A inscrição aberta na Casa Valentim de Carvalho, encerra-se hoje, às 18 horas, constando dos nomes inscrites, personalidades em destaque em todos os sectores sociais.

ABC CINE-CLUBE DE LISBOA

Amanhã, pelas 18 e 40, no Monumental, realiza o ABC a sua 89.ª sessão cultural, exibindo o filme «O Malabarista», com o qual dá início a um ciclo dedicado a Edward Dmytryk.

Noticias DO PORTO

EXPOSIÇÃO DE QUADROS DO PINTOR JOAQUIM LOPES — Com a presença das entidades oficiais foi inaugurada, esta tarde, num das pavilhões da Escola Superior de Belas-Artes uma exposição póstuma com cerca de 80 quadros do saudoso pintor Joaquim Lopes, que foi director e professor daquele estabelecimento de ensino.

SUBMARINOS FRANCÊSES EM LEIXOES — Chegou, esta manhã, a Leixões, o submarino francês «Lauliera», que juntamente com o «Sirene», entrado ontem naquele porto, veio a esta cidade em visita de cortesia, demorando-se três dias.

ONDÉARTE

O apreciado canconetista almadense António Madeira tem apresentado na estação emissora «Voz de Lisboa», todas as quintas-feiras, às 19 e 35, o simpático programa «ONDÉARTE».

Nesse programa curve-se com agrado toda a publicidade, destacando-se as rubricas: «Cartaz de Notícias», graças à qual o ouvinte fica sabendo dos progressos da vila de Almada, programa este feito com a colaboração dos Serviços de Turismo da Câmara Municipal; e o «Nosso Fado», rubrica patrocinada por uma conhecida marca de vinhos, que apresenta, com agrado geral dos ouvintes de «Ondéarte», a voz de António Madeira em gravação feita em exclusivo para este programa. A locução está a cargo de Armando Enaça, cuja competência profissional muito tem contribuído para o assinalado êxito de «Ondéarte».

e 30: Tempo e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. P.; às 19 e 30: Sócios de oração; às 19 e 45: Início pela Rádio; às 20: Santa Doris Day; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditando; às 21: Programa eventual; às 21 e 30: Pa-norama Musical; às 22: Feira dos disparteas; às 22 e 15: Vozes; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fudos e guitarradas da Par-reirinha de Alfama; às 18 e 30: Va-riedades; às 18 e 45: Parque infan-til; às 19: Teatro infantil; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 20: Orquestra de Dick Jurgens; às 20 e 30: Parada musical; às 21: Vozes

(Continua na 13.ª página)

NO **A B C** Telefone 366783 * EM 2 SESSOES: A's 20.45 e 22.45 h. * (P.ª adultos) **JOSÉ MIGUEL APRESENTA O ÊXITO DAS ENCHENTES!**



O MAGNIFICO TRIUNFO DE UM GRANDIOSO ELENCO COM **HERMINIA SILVA, TERESA GOMES, SPINA, EMILIO CORREIA, CARLOS COELHO, AIDA BAPTISTA E DEOLINDA RODRIGUES**

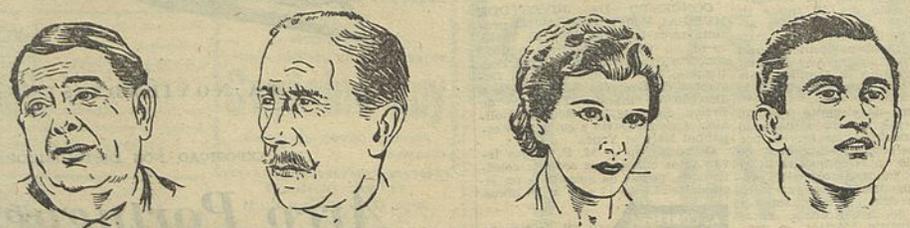
A VITORIOSA REVISTA DA ALEGRIA!

JÁ VAIS AÍ?

SÃO JORGE ESTREIA HOJE ÀS 21,30

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A ESTREIA SENSACIONAL DO NOVO FILME PORTUGUÊS COM

VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA



ISABEL DE CASTRO, MARIA BRANDÃO, GABRIEL PAIS, CARLOS WALLENSTEIN, ARTUR SEMEDO, EMILIO CORREIA, JOAQUIM ROSA, ARMANDO CORTEZ, CÉSAR VIANA, JOSÉ CARDOSO, CLARISSE BELO, MARIA CRISTINA, FERNANDA DE SOUSA, REGINALDO DUARTE, PÉPITA DE ABEU, MARIA DA CONCEIÇÃO, JOSÉ LUIZ REBELO.

O DINHEIRO DOS POBRES

ARGUMENTO, DIÁLOGOS E SEQUÊNCIA CINEMATOGRAFICA DE **CESAR DE SA e ARTUR SEMEDO** QUE TAMBÉM FOI O REALIZADOR. MUSICA E DIRECÇÃO MUSICAL DE **CARLOS DIAS**

Montagem de MARIA BEATRIZ; Decorador: MARIO COSTA; Assistentes: DUCLA SOARES, LUIZ MIRANDA, ANTONIO ALCA-CER, CARLOS DEUS, OFELIA CESAR DE SA * SOM DE AUGUSTO SIMÕES LOPES; sistema português de registo de som LUSOFONE 2* operador, PEDRO MARTINS; Maquiagem AGUIAR DE OLIVEIRA * Estudios CINANFA e TOBIS - Labo-ratório ULYSSEÁ FILME * IMAGEM DE CESAR DE SA.

EM COMPLEMENTO:
O PRIMEIRO FILME COLORIDO PRODUZIDO INTEIRAMENTE EM LABORATÓRIOS PORTUGUESES E REALIZADO POR TÉCNICOS NACIONAIS:
MADEIRA É UMA CANÇÃO
A FAMOSA ILHA DE SONHO PELA PRIMEIRA VEZ, EM CORES NATURAIS. UMA PRODUÇÃO RICARDO MALHEIRO. (PARA ADULTOS)

O COMPLEMENTO «MADEIRA É UMA CANÇÃO» FOI REALIZADO POR FERNANDO GARCIA, MUSICA DE FERREZ TRIN-DADE E UMA CANÇÃO POR LUIS PICARRA. A PROPOSITO DA ESTREIA DESTA DOCUMENTÁRIO O SÃO JORGE APRESENTA NOS SEUS «PORTES» UMA NOTAVEL EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA QUE TEM COMO TEMA A ILHA DA MADEIRA. A DIREC-ÇÃO ARTISTICA E DE RICARDO MALHEIRO E A DIRECÇÃO TÉCNICA DE AMADEU FERRARI

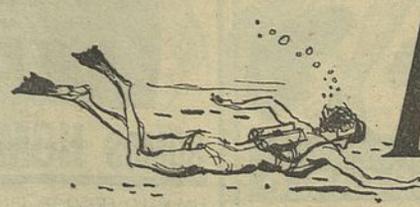
POLITEAMA DAWN ADAMS — PAOLO STOPPA e LIA DI LEO

TELEFONE 26305 As 21.30 ESTREIA

NO FILME COLORIDO QUE CONTA UMA AUTENTICA E HEROICA AVENTURA UM ROMANCE DE MISTÉRIO, AMOR E CORAGEM

MIZAR

AS AVENTURAS DO HOMEM-RÃ



Para 13 anos com comentários por FERNANDO PESSA

Quem era o misterioso adversário? — UMA FASCINANTE AVENTUREIRA? — UM HOMEM QUE TINHA MEDO DA ÁGUA? — UMA MISTERIOSA ORIENTAL? — UM ELEGANTE DIPLOMATA?

NO PROGRAMA: ESTREIA DO SENSACIONAL DOCUMENTARIO COM FASES DE TODOS OS ENCONTROS DA EQUIPA NACIONAL

NO XII CAMPEONATO DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS

ASSISTEM AO ESPECTACULO TODOS OS JOGADORES PORTUGUESES, QUE SERAO APRESENTADOS AO PÚBLICO PELO LOCUTOR FERNANDO PESSA

PAGINA Anticommunista

NEHRU CÔDICA MAIS UM TERRITÓRIO ALHEIO...

COMEÇA A DESPONTAR no remoto reino de Nepal

As festas da Coroação, que se realizaram recentemente em Catmandu, demonstraram a popularidade do Rei Mahendra. E, na verdade, o Soberano do Nepal vai precisar de toda a assistência para poder enfrentar com êxito os múltiplos problemas de que está semeado o seu caminho.

O Nepal é um país interior, de 800 kms. de comprimento por 200 de largura, encaixado entre dois poderes vizinhos. É um país de montanhas, colinas e planícies ardentes, habitado por oito milhões e meio, cujos tipos vão do indó-árabe ao tibetano, passando por dezenas de variedades. Ao Norte, para além do Himalaia, está a China. Ao Sul estende-se a Índia. Há ali também problemas para os Estados Unidos, que o ano passado gastaram um milhão de dólares no seu programa de auxílio ao Nepal, e este ano dobraram a parada.

A par da necessidade de contentar a China e a Índia, o Rei Mahendra herdou a tarefa de levar o seu país do feudalismo à democracia, no mais curto prazo possível. Esta modificação mal começou ainda e resta ver se o jovem rei estará à altura de a realizar.

Entrar no Nepal é como entrar num museu — um museu muito interessante, sem dúvida, mas, não obstante, um museu em que todos os objectos expostos pertencem a outra época. Passaram-se apenas cinco anos depois que a revolução derrubou o Governo das Ranas e salvou a casa real do Nepal do papel de fantoche, cuja existência ainda estivera relegada. Infelizmente, as dissensões políticas têm, desde então, impedido o progresso no sentido da democracia que todos esperavam.

É certo que estão prometidas eleições gerais para o Outono de 1957, mas, até lá, o rei governa por decretos, assistido por um Primeiro-Ministro especialmente escolhido e pelo seu Gabinete.

As principais necessidades do Nepal são as que se podem calcular num país atrado subitamente da Idade-Média para o século XX. Impressão, por exemplo, a falta de estradas, cuja extensão em todo o país não excede 500 kms. Há poucos meses ainda que se abriu a um trânsito limitado a primeira rodovia que liga Catmandu com a Índia e o mundo exterior. No restante, esta estrada não está terminada ainda, e duvida-se de que possa manter-se aberta ao trânsito durante as monções.

Desde o período de domínio dos Ranas não se favorecer a construção de estradas pelo receio de promover a importação de ideias perigosas como a democracia.

Há pobreza por toda a parte embora se deva dizer que o Nepal não é um país vermelho de três andares dos bairros pobres de Catmandu causam melhor impressão ao visitante do que as cabanas de outras partes do Oriente. O contraste com os palácios dos Ranas, que se erguem no alto das colinas, acentua mais a miséria. Em volta de Catmandu há 30 palácios destes. Como é natural, alguns membros da numerosa casta dos Ranas escaparam ao país depois da revolução, mas muitos vivem ainda no Nepal.

Sob outros aspectos, o quadro é também desanimador. Menos de 5% dos habitantes do Nepal sabem ler e escrever. Doenças há muito dominadas no Ocidente são ainda vulgares no Nepal. A perspectiva de vida é baixa e a mortalidade infantil assustadora. A malária, que existe em estado endêmico, impede o conveniente desenvolvimento das terras baixas de Terai, situadas na fronteira sul do Nepal que, embora férteis, constituem extensas selvas. Todos estes problemas estão a ser atacados por organismos internacionais e de outras nações em cooperação com o Governo do Nepal, tendo-se já dado alguns passos para a sua solução.

O maior problema do Governo nepalês é de ordem financeira. A despeito de não haver um orçamento, no sentido moderno da palavra, é evidente que as despesas do Estado

excedem as receitas. Este facto tem causado certa inflação, deixando, ao mesmo tempo, muito pouco dinheiro para o desenvolvimento do país. Concorda-se geralmente em que a primeira medida a tomar deve ser a abolição da licença de importador de que actualmente goza a maior parte dos grandes proprietários. Avalia-se em 50% a extensão de terreno cultivável livre de impostos, o que significa que todo o peso deste recalc sobre aqueles que estão em piores condições para o pagar.

Mas é natural que as necessárias reformas tenham de esperar pelo advento de um governo constitucional. No momento em que o debate apresenta-se cheio de perigos, por causa da influência política dos grandes proprietários. Este facto constitui o contribuinte dos Estados Unidos na estranha posição de ajudar com o seu dinheiro o progresso do Nepal, enquanto os grandes proprietários deste país pouco ou nada contribuem para isso.

Não obstante estas e outras deficiências, o Nepal é um país de extraordinário encanto, habitado por um povo orgulhoso e alegre. No fim da colónia, o Nepal nunca foi uma terra de emigrantes habitada do termo, e não sofre por isso do complexo colonial que se encontra nalguns países asiáticos.

A. T. STEELE

MISTÉRIO DO DESAPARECIMENTO DO DR. GALINDEZ

No dia 12 do mês passado, o dr. Jesus de Galíndez, professor da Universidade de Columbia, terminou uma preleção sobre problemas de América Latina e saiu na companhia de alguns estudantes, com quem foi tomar café. Um destes foi-o depois a uma estação do metropolitano de Nova Iorque. O dr. Galíndez agradeceu-lhe, despediu-se, desceu as escadas e até hoje não voltou a ser visto.

Este desaparecimento causou sensação na América. O dr. Galíndez era um refugiado espanhol que viveu durante seis anos na República Dominicana. Adversário intransigente do ditador daquele país, generalissimo Rafael Trujillo, escreveu contra este, um livro de violento ataque ao seu regime. Quando os amigos do dr. Galíndez comunicaram seus dias depois um seu desaparecimento à Polícia americana, esqueceram logo que o professor espanhol tivesse sido vítima de agentes secretos da República Dominicana. As autoridades procederam a buscas nos oponentes do desaparecido, encontraram um bilhete em que o dr. Galíndez dizia que se lhe acontecesse alguma coisa, os responsáveis deveriam ser procurados na República Dominicana. Esse bilhete tinha a data de 4 de Outubro de 1952.

Os rumores de que o dr. Galíndez tivesse sido raptado ou assassinado foram ganhando volume e desenhado decorem na Imprensa americana uma

(Continua na 14.ª pág.)

POR MANUEL L. RODRIGUES

Mais um território alheio acaba de excitar a conhecida cobiça de Nehru. Como ainda não lhe bastassem a ilegítima ocupação de Caxemira, onde se nega a promover o plebiscito exigido pela O. N. U., e as suas injustificáveis pretensões sobre a Índia Portuguesa, o Primeiro-Ministro indiano descobriu agora outra negra de terra que lhe fez luzir o olho. E, não sendo homem para calar os seus inconfessáveis appetites, tratou logo de reivindicar publicamente imaginários direitos sobre o Chitral.

O leitor provavelmente nunca ouviu falar no Chitral e não é para estranhar. Trata-se de um pequeno Estado encostado às faldas do Hindu Kush. Com menos de 12.000 quilómetros quadrados, pouco maior é do que o nosso distrito de Beja. Tem cerca de 60.000 habitantes, que até agora não manifestaram qualquer interesse pela protecção que Nehru se mostra ansioso por dispensar-lhes.

Em tempos remotos, o Chitral era um dos inúmeros Estados minúsculos em que estava partilhado o subcontinente indiano. Rebuscando velhas papeladas, os colaboradores de Nehru acabam, porém, de fazer uma grande descoberta: que há coisa de

uns oitenta anos o Chitral estava sob a suzerania dos marajás de Caxemira.

É bairdo que Nehru nega valor à História quando esta se opõe às suas ambições, como no que se refere à presença de Portugal na Índia. Seria também natural supor-se que não tivesse em grande conta um laço de vassalagem, reminiscência de tempos feudais. Contudo, no caso presente, o Primeiro-Ministro indiano procedeu justamente ao contrário. Arvorou-se em paladino dos direitos históricos e proclamou a necessidade de se restabelecer a tradição, anexando o Chitral à União Indiana.

Claro que o Chitral não é terra de ninguém, e nem sequer um Estado independente. Desde 1947 que faz parte do Paquistão e como tal tem figurado nos mapas que se publicam na União Indiana. O anexionamento de Nehru não tem, de resto, a mínima consistência. Os marajás de Caxemira nunca ligaram importância aos seus direitos nominais de suzerania sobre o Chitral. Mas o fizeram qualquer objecção quando, há mais de meio século, os ingleses incorporaram esse território na Província Fronteira do Noroeste. Além disso, mesmo que o Chitral fosse Caxemira e o Chitral — inadmissíveis à luz do Direito moderno — fossem reconhecidos como válidos, faltaria a Índia a prova de que os direitos da União Indiana sobre Caxemira e o Chitral não conseguira ainda fazer a contenta das Nações Unidas.

Evidentemente que o Paquistão não é país que se deixe despossuir facilmente do que é seu. Nehru bem o sabe. A sua tática consiste em reclamar o máximo para obter alguma coisa, esse p-ato, o Primeiro-Ministro indiano segue o exemplo da Rússia, de que tem mostrado sempre discípulo fiel. Mas o estratagem é tão grosseiro que não parece provável que Nehru venha a tirar dele grandes resultados.

O FILHO PRÓDIGO DO HOMEM MAIS RICO DO MUNDO

Os tempos correm difíceis para o Nizam de Hyderabad, geralmente considerado o homem mais rico do Mundo. Recentemente os ratos foram a umas velhas malas onde ele acumulara notas de Banco adormecidas em mais de dez milhões mil contos, e trouxeram uma parte. Mas o pilon de tudo é que a sua opulência é uma coisa do passado. Depois da forçada incorporação do seu país na União Indiana, o Nizam passou a ser uma espécie de funcionário do Estado com o vencimento anual de 28.000 contos e mais 14.000 contos para despesas de representação. Estas verbas talvez façam arregalar os olhos a muita gente. O Nizam não se apresenta um homem que tem três mulheres, 42 concubinas, 33 filhos, 40 netos e cerca de 3.400 criados. Tanta riqueza, e ele quem escolhe pessoalmente todos os membros da família e a criadagem há-de comer ao almoço e ao jantar.

De todas as preocupações do Nizam, a maior tem sido o seu filho primogénito. O Príncipe Azam Jah é em muitas coisas, mas especialmente em matéria de dinheiro, a antítese de seu pai. A sua subvenção mensal não vai além de 380 contos, mas Azam Jah quer mais do que mundanos e no seu harem nutre há menos de 50 concubinas. O dinheiro, claro está, não lhe chegava, mas isso não era coisa que o inquietasse. Ficava a dizer-se que se recusava discretamente aos seus credores que ainda um dia havia de ser o homem mais rico do Mundo.

O ano passado, como o Nizam continuasse a aparecer no seu castelo e disposto para viver ainda muitos anos, os credores do Príncipe começaram a reclamar o pagamento das suas contas e o pai teve de pôr do seu bolso alguns milhares de contos a 130 mil contos para tirar o filho de apuros. Azam prometeu repenhar-se, mas continuou a fazer a vida do costume. Durante os últimos dois meses ficaram os novos credores discretamente aos seus credores que ainda um dia havia de ser o homem mais rico do Mundo.

Em vista disso, o Nizam decidiu que era tempo de pôr termo àquilo. Acaba de anunciar que o seu herdeiro não tem mais nada a ver com o Nizam deste, que em actualmente 23 anos e está a estudar em Sandhurst, na Inglaterra. Ao mesmo tempo, mandou publicar num jornal da Hyderabad que os seus credores não tinham de fazer as dividas contraídas pelo seu filho mais velho.

A DISTRIBUIÇÃO DE AUXÍLIO AO ESTRANGEIRO

POR INTERMÉDIO DAS NAÇÕES UNIDAS ESTÁ A SER CONSIDERADA PELO PRESIDENTE EISENHOWER

De fonte governamental acaba de revelar-se que o Presidente Eisenhower está pensando muito a sério em pedir ao Congresso a aprovação de um novo plano que facilite 90 milhões de dólares para auxílio a países estrangeiros, a distribuir pelas Nações Unidas, desafiando depois a União Soviética a fazer o mesmo.

No exterior, a administração americana, a contribuição russa não seria condição prévia para a criação de um novo fundo das Nações Unidas para auxílio a países estrangeiros, em que todos os recursos económicos suficientes seriam convidadas a colaborar.

Floxo-se provisoriamente a soma de 80 milhões de dólares, no esboço que foi apresentado ao Presidente, para que as duas nações não causassem apreensões ao Congresso. A quantia é pequena, comparada com o orçamento global de auxílio americano ao estrangeiro (4.900 milhões de dólares), mas suficientemente substancial para ter real significado na criação do novo Fundo. Como disse um funcionário: «Chega para começar. Se a experiência tiver êxito, podemos fazer mais».

Embora existam, nas Nações Unidas, grupos de assistência técnica, não há um fundo de auxílio aos países estrangeiros propriamente dito.

A discutir o plano com os dirigentes do Congresso, diz-se que a Administração invoca os seguintes argumentos:

A nova situação mundial criada pela entrada dos soviéticos no campo do auxílio ao estrangeiro, torna imperativo que os Estados Unidos tenham o máximo efeito do que fazem, e um dos maiores obstáculos que encontram é a suspeita que existe, nalgumas partes do Mundo, quanto aos seus motivos.

A Birmania, por exemplo, rejeitou recentemente um auxílio de 30 milhões de dólares dos Estados Unidos por não querer ficar ligada a qualquer bloco. Mas, dizem as fontes administrativas, se a ajuda for prestada por intermédio das Nações Unidas, tornar-se-á muito mais aceitável.

Além disso, a criação de um fundo mundial, diminuirá a parte a confusão causada pela competição entre os Estados Unidos e a Rússia no

campo das ofertas de auxílio a países subdesenvolvidos, com o fim de conquistarem o seu apoio.

O Embaixador Henry Cabot Lodge Junior, chefe de delegação americana às Nações Unidas, e um acérrimo defensor deste plano. Está convencido de que o auxílio multilateral será uma maneira de acabar com a rivalidade há muito existente em estabelecer entre os Estados Unidos e a Rússia, para se ver qual gasta mais com um país atrasado.

Embora nada esteja definitivamente assente, a contribuição de 80 milhões de dólares dos Estados Unidos para a criação de um novo fundo, sairia de outros fundos já perdidos para auxílio bilateral ao estrangeiro.

Este plano é um tópico importante das concepções recentes quanto à ajuda ao estrangeiro e, as fontes administrativas concordam em que o Congresso pode opor considerável resistência à votação de uma quantia a ser gasta por uma agência internacional. Pensam, contudo, que poderão demonstrar ser o auxílio multilateral o único meio que resultará em países onde o orgulho e a desconfiança causam o maior obstáculo ao auxílio vindo dos Estados Unidos, pois, de outro modo, esses países poderão apoiar-se cada vez mais no bico soviético.

Os estadistas americanos estão também convencidos de que se a América não tomar a iniciativa neste assunto, o bloco comunista certamente o fará.

Sob o aspecto psicológico, se os países aceitarem o desígnio de Eisenhower, trata-se para o efeito de grande encerradura em países estrangeiros, mais ordenada e responsável. Se recusarem, mostrarão ao Mundo a sua falta de sinceridade em querer o desígnio que têm manifestado de prestar auxílio aos países atrasados.

Se se criar o novo Fundo Mundial de Auxílio, os Estados Unidos podem também considerar a distribuição de certas reservas de víveres e outros excedentes, mas sob condição de serem distribuídos de modo a não prejudicarem os mercados regulares de outras nações.

MARGUERITE HIGGINS

UM MEMBRO DO GOVERNO DOS ESTADOS-UNIDOS chega amanhã a Lisboa

William Franke

Chega amanhã, às 11 e 30, a Lisboa em avião militar, o secretário-adjunto da Marinha para os assuntos financeiros do Governo norte-americano, que tem percorrido diversos países da Europa, e se acompanha por sua esposa e pelo contra-almirante Ralph E. Wilson, director do Grupo de Planeamento Geral do Gabinete do Chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, capitão-de-drugata A. T. Church Junior e major W. S. Witt, seus ajudantes de campo.

Amanhã, aquele membro do Governo dos Estados Unidos assistirá a um almoço que lhe oferece o sr. Ministro da Marinha, no restaurante do Castelo de S. Jorge, e terá diversas conferências. Depois de amanhã visitará a cidade e se acompanhará no domingo a viagem de regresso ao seu país.

SE QUER UMA BOA CARPETE

SÓ RIODIZ

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ 4
3.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$ Q
Ano 4.600\$ a 5.000\$. Tr. Fléis de Deus, 69, ao Camões - Telef. 24294

QUEBRE-SE AS BILHAS DAS ESCOLAS DE PORTUGAL!

A sugestão não é nossa: pedimo-la de empréstimo a um admirável artigo assinado por Alice Gomes e que o nosso prezado colega «Diário de Lisboa» publicou. Na verdade, é esta a expressão mais feliz para apoiar o crescente movimento que em Portugal se opera no que diz respeito à educação artística das crianças. E ela surge-nos imperiosamente ao espírito após a visita que fizemos à bellissima coleção de desenhos que figuraram no Sol, que constituiu uma notável afirmação do valor dos teóricos, e dos seus acertos hoje, de que é necessário deixar a criança pintar livremente, manifestar sem peias, através dos seus criados artísticos, aquilo que pensa e aquilo que sente.

Como se eria, pensamos, ao impor nas nossas escolas oficiais (e ao forçar também os outros, devido às exigências dos exames, a fazer o mesmo) a obrigatoriedade da criança desenhador (7 bilhas, pincel ou poto, com semelhança de rabinhos (1) quando em vez de desenhos criados, extenuantes e sem finalidade nem beleza, as crianças se poderiam proporcionar ensino magnífico de elas se expressarem numo outra linguagem, tão fácil de entender, tão útil de seguir...

Como muito bem acentua no catálogo do Salão o ped. de arte de Magalhães, que foi o assistente técnico da entidade organizadora — e muitos louvores merece a Sociedade de Educação Social de São João do Estoril pelo seu comprometimento — tem importância a formação da personalidade a expressão estética e a necessidade que as crianças têm de exprimir os seus afectos de «artista» e é por isso grave quando a sociedade cria uma barreira contra a necessidade que a criança tem de criar, sabendo os seus impulsos criadores, não a ajudando a sair de si mesma, desconhecendo que pintar, para a criança, é mais do que encontrar pela expressão do pensamento e dos seus abalos morais.

É necessário que se divulgue a ideia de que esses desenhos representam «comunicação entre dois seres humanos, afirmação pessoal, forma pictórica das reacções de uma criança à própria vida».

A exteriorização vital e a exteriorização artística condicionam o desenvolvimento no seu âmbito a expressão da criança — expressão em que a vida, a sua vida, nos aparece retratada com uma insistência que decresce com a idade, quando a maturação da personalidade, o dualismo aderente, sentimento de fraternidade, impulso de speciação aparece-nos, por esse processo de expressão expressa nas obras em que a criança se dedica a representar familiares.

No caso desta exposição, são tantos os casos em que a criança desenha motivos e a relação pessoal permite suspeitar quanto ao seu desenvolvimento da personalidade dos jovens artistas. Assim, a grande maioria dos quadros situa-se fora da vida interior, fora da expressão da atmosfera dos sentimentos e das complexos. Não nos aparecem, pais, mães ou irmãos em tamanhos ou em situações indicativas do seu diferente valor afectivo para a criança. Não há seres diformes ou amputados artísticos a trazerem um desejo ou um impulso de doentias amputações fisiológicas.

A par de desenhos em que os motivos são acentuados no nível da expressão psicológica da criança, outros há que assinalam motivos de evasão da vida comum e nos apresentam notas fortes de impressionismo. Aláste não frequentemente a coleção os pontos de contacto com o realismo, o impressionismo e abstractos.

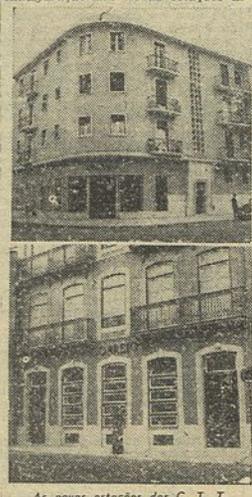
Torna-se difícil uma referência especial aos trabalhos que mais se destacam. Todos eles são, assim, interessantes, referências à «matéria» «Sonho da preta que se sente diabola» de Carlos Paulino Augusto, um hipervoluto de seis anos cujo trabalho é sobretudo interessante pela complexidade do realismo. «O casamento», de Maria Teresa Ferreira, em que se destaca a ideia do segundo plano no tamanho das figuras das demas de honra e se acentua o traço da tendência sexual; «A minha sala de aula», de Max de Carvalho Schreck, curioso apontamento em que, em vários planos sobrepostos, mais diferenciados no espaço e no tempo, se consegue traçar uma visão sua da aula; os três trabalhos de Francisco Vinhas, de um interessante impressionismo abstracto; «O Circo Alégreza», de Maria do Rosário Almeida, com a variedade mentalidade muito saudável; «Beija de Cascais», de Elisa Maria Sousa, e «Cascais», de Carlos Alberto Moreira, uma admirável perspectiva horizontal.

É curioso referir que concorreram ao salão 1.005 crianças, dos 5 aos 15 anos, sendo seleccionados para a exposição 350 trabalhos de 280 autores. A maioria frequentava escolas de ensino primário, mas havia mais de duas centenas de crianças do ensino particular e algumas gentes do ensino médio e técnico elementar.

A circunstância de se terem particularmente da Costa do Sol, se terem muitas numerosas escolas e postos escolares primários das povoações da região zona, e ainda o facto essencial dos seus trabalhos, a exposição do Estado da Educação Nacional foram participados da Comissão de

DUAS ESTAÇÕES DOS C. T. T. FORAM INAUGURADAS PELO MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

Esta tarde, às 15 horas e às 15.30, respectivamente, o sr. Ministro das Comunicações, general Gomes de Azevedo, preside às cerimónias de inauguração das novas estações ur-



As novas estações dos C. T. T. de Benficia e da Patriarcal

banas dos C. T. T. de Benficia e da Patriarcal. A primeira está muito bem instalada no rés-do-chão do prédio n.º 765 da Estrada de Benficia; e a segunda, criada para des congestionar o tráfego, cada vez mais intenso das estações do Camões, Rato, S. José e Restauradores, encontra-se situada no rés-do-chão do edificio n.º 61 do Pátio do Tijolo. Passará a servir a população da importante zona do Principe Real.

As duas inaugurações assistiram altos funcionários dos C. T. T. e outros empregados deste departamento do Estado. Lisboa conta a partir de hoje, em todos os seus bairros, com 38 estações urbanas de correio.

Desporto OS HOQUISTAS PORTUGUESES CONQUISTARAM MAIS UM TROFÉU - A «TACA LISBOA» - NUM TORNEIO EM QUE CONFIRMARAM A SUA CLASSE

Os jogos da ultima jornada do torneio internacional para a «Taca Lisboa» — organizado pela Associação de Patinagem do Sul, com a participação das equipas de hóquei em patins da Alemanha, Itália, Suíça e Portugal — levaram, ontem, a noite, grande multidão ao Pavilhão dos Desportos, cuja lotação se esgotou.

No primeiro encontro, defrontaram-se a Alemanha e a Suíça, que apresentaram as seguintes formações:

ALEMANHA — Hagenacker, Lury, Borchhausen, Grob e Theysen.
SUIÇA — Compostela, Mury, Marcar, Pierre Money e Marcel Money.

Arbitro: Arnaldo Conde.

A equipa germanica, que realizou mais uma boa exibição, revelou-se desde os primeiros momentos superior à helvética, acabando por obter um triunfo fogado, não obstante a réplica entusiástica dos seus adversários, especialmente no primeiro tempo, em que os vencedores conseguiram apenas um gol — obtido por Grob, aos 11 minutos.

Na segunda parte, a superioridade dos alemães acentuou-se e, logo no primeiro minuto, Grob voltou a marcar para, seis minutos volvidos, Theysen elevar a diferença para 3-0. Mais quatro golos de Grob (em noite de inspiração) tiveram apenas, como resposta, um tento dos suíços, resultando a partida com 7-1 a favor da Alemanha.

Num jogo decisivo Portugal venceu por 5-3 o forte conjunto da Itália.

Velo, depois, o grande jogo da jornada que determinaria o vencedor do torneio, apresentando-se as equipas assim formadas:

PORTUGAL — Matos, Edgar, Cruzado, Correia dos Santos e Jesus Correia (com Lisboa e Perdigo de reserva).
ITALIA — Bolis, Danino, Brezgar, Tavoni e Panagini (com Levati a exesto).

A partida foi, como aliás se esperava, emocionante, devido à velocidade que ambas as equipas imprimiram ao jogo, desde o inicio.

Logo no primeiro minuto, os portugueses fizeram funcionar o marcador, por intermédio de Correia dos Santos, que aproveitou uma abertura de Bolis pela primeira vez. Decorridos três minutos, Perdigo — que entrara para o lugar de Correia dos Santos, a quem se avariara um passe — aproveitou um passe bem medido de Cruzeiro e egeu o resultado para 2-0.

Os italianos não adoptaram, desta feita, a célebre tática do quadrado — o que facilitou, decerto, a tarefa dos nossos. Estes, por sua vez, actuavam com o emélico numa posição avançada, dando o apoio necessário aos dianteiros, que executaram sucessivas jogadas de perfuração, utilizando-se do seu bom poder de finta.

Foi, no entanto, em jeitos de equilíbrio que se desenvolveram, durante um bom periodo de tempo, as jogadas. Um ou outro lance de perigo permitia que Matos e Bolis revelassem a sua categoria, ao susterem bolas rematadas com intenção.

Entretanto, aos doze minutos, Jesus Correia obteve o 3.º golo dos portugueses, com um remate muito bem colocado.

Volvido, porém, um minuto, Tavoni aproveitou um passe de Brezgar para reduzir a diferença, terminando a primeira parte com o resultado de 2-1 a favor de Portugal.

No recomeço, os italianos procuraram deter o ímpeto crescente dos nossos, não evitando, contudo, que, aos quatro minutos, Correia dos Santos, com um remate de perigo, superasse Bolis, marcando, assim, o 4.º golo da equipa das equinas.

Então, os italianos fizeram recuar ainda mais a sua transbordadora defesa — o valeroso Brezgar, a fim de fechar o mais possível a sua baliza, postando-se Panagini, também, em posição mais atrasada. Notava-se, portanto, um movimento de aproximação dos jogadores de Itália ao seu companheiro procuravam explorar o contra-ataque.

Foi, porém, Jesus Correia quem, numa fuga velocíssima, aos 12 minutos, conseguiu marcar de novo, o quinto golo dos portugueses — o que fez com que estes impimissem, ainda, maior andamento aos seus lances sem, contudo, descurarem a defesa.

Num ultimo esforço, os italianos entraram em toada franca de ataque. E, numa das suas ofensivas, surgiu uma grande penalidade contra Portugal, por infracção provocada por Matos, Panagini, encarregado de marcar a falta, conseguiu o 2.º tento para a Itália.

Segundos depois, Matos entrou em acção, com expedição saída, para evitar o remate de Tavoni, que se encontrava a marcar a falta, conseguiu o 2.º tento para a Itália.

Ao fim e ao cabo, os italianos obtiveram, ainda, mais um golo, por Panagini, terminando o encontro com o resultado de 5-3, a favor dos portugueses.

Assim, o grupo português juntou a «Taca Lisboa» ao troféu do Campeonato do Mundo, após uma actualiação brilhante neste ultimo jogo do torneio, cuja classificação ficou assim estabelecida:

	J. V. E. D. P. Golos
PORTUGAL	5 2 1 — 8 18-8
Alemanha	3 1 2 7 — 13 17-3
Italia	3 1 1 1 6 — 9-7
Suica	3 — 3 3 3-13

Regressou ao seu país a equipa alemã de hóquei em patins

Por via aérea, regressou hoje a Francfort a equipa alemã de hóquei em patins, que veio tomar parte no Campeonato do Mundo e na «Taca Lisboa».

MEMOR DESAPARECIDO

No dia 15 do mês passado desapareceu, misteriosamente, o menor de 16 anos, Miguel José de Jesus, estudante de móveis, que residia com seus pais na Rua da Rosa, 63, 4.º. Quando saiu de casa, envergava um fato amarelado e, sobre o peito, um feto-macaco azul. Mede 1,65, é forte, de olhos castanhos e grandes pestanas, tendo uma cicatriz no pulso esquerdo.

Os pais comunicaram agora o caso à Polícia Judiciária.

«Leta «RECORD» O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

O MONTEPIO GERAL PRESTA HOMENAGEM A VÁRIOS SERVIDORES no 25.º aniversário da sua filial no Porto

Principiam hoje, em Lisboa, as comemorações do 25.º aniversário da instalação, na cidade do Porto, da filial do Montepio Geral.

A hora a que o nosso jornal começa a circular, está a realizar-se, no sede daquele estabelecimento de crédito, uma sessão solene, presidida pelo sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, que abriu com algumas palavras do sr. Conde de Sousa Carvalho, presidente da Assembleia Geral. O sentido das comemorações e da homenagem a prestar ao fundador da organização e aos seus mais dedicados servidores, será posto em relevo pelo sr. Dr. Guettero Murta, presidente da Direcção.

Logo que termine a sessão, será decorrido o centrado do edificio, o busto do fundador do Montepio, sr. Francisco Manuel Alvaris Botelho.

No gabinete do consultor jurídico, onde há 32 anos trabalha o sr. dr. Paulo Cançala de Abreu, será também decorrido o retrato daquele antigo e dedicado servidor do Montepio, procedendo à cerimónia do neto do homenageado, Nuno Manuel Cançala de Abreu Meraes de Oliveira.

Por fim, o sr. dr. Velga de Macedo fará a imposição do «pelicano de ouro» — emblema do Montepio destinado aos servidores que tenham prestado serviços relevantes — ao sr. Artur Mendes de Magalhães, dr. José de Sousa Curruça, dr. Celestino Simões Henriques, João Formoso, Sebastião Simões, Honório Gabriel da Anunciação Sousa, Virgílio da Fonseca, dr. Ariosto da Gama Lança, Eduardo Colares Gavazzo, Artur José Craveiro Lopes, e António Rafael Soares, e do «pelicano de prata» aos chefes de secção, sr. António Emilio da Silva, Zacarias Chancel da Silva, José Monteiro, Luís da Silveira de Lorena, Ernesto Pedro Carvalho do Nascimento, António Soares Estêvão e Manuel Fernandes.

ANTIGOS ALUNOS DO CURSO SUPERIOR DE LETRAS

No dia 17, às 13 e 30, um restaurante da Feira Popular, efectua-se o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras.

As inscrições devem ser feitas, até ao dia 15, no restaurante do sr. Augusto César Gomes Pereira, na Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 5.º, telefone 51350.

CHEGOU A LISBOA UM PORTUGUES DO BRASIL APOS 44 ANOS DE AUSENCIA

De avião, chegou hoje a Lisboa o comerciante português Manuel Joaquim Pereira, de 65 anos, que ganhou um concurso, entre 30.000 concorrentes, para uma viagem a Portugal, organizado pelo jornal «Mundo Português», do Rio de Janeiro, em colaboração com a Rádio «Marik Velgas».

O sr. Manuel Pereira, que não vivia em Portugal há 44 anos, está no momento a fazer a sua primeira viagem um irmão que tem em Vieira do Minho.

Jornal DA ALMANHA

O prof. V. Antonio Nemésio, como noticiamos, iniciou, ontem, o ciclo de conferências integrado nas comemorações do 30.º ano de cultura portuguesa falando sobre a «Posição Espiritual no Mundo de hoje». O dr. Eduardo Brásio, Secretário Nacional da Informação, ao apresentar o conferencista explicou que estas conferências não se resumam a ver, demonstrar como foi profundo e extenso o labor intelectual deste período da vida nacional. O prof. Vitorino Nemésio, no desenvolvimento do seu trabalho disse entender por mundo de hoje a actualidade histórica denominada «era industrial, que ao ultima guerra trouxe ao sentido do optimo e tenso entre o Occidente tradicional capitalista e o Oriente organizado em torno da Rússia sovietica marxista. Solenizou que dos três esferas capitais de espiritualidade, a da religião é a mais universal, não só no espirito de ter por objecto o sobrenatural, o divino, o santo, mas porque o sua extensibilidade a grupos e ciclos históricos, por meio dos religioes de revelação e de fundador, interessa e rege solidariamente a vastos plurales de homens, unindo-os para o mesmo fim na vida e na morte. O cristianismo é a mais perfeita dessas religioes, no consenso de pensadores de todos os matizes, e é a essa que historicamente pertencemos. Mas a nossa civilização ocidental só abusivamente se pode dizer cristã, não só porque o reino de Cristo não é deste mundo, como porque os preceitos que expressa ou tácitamente regem essa civilização se opõem, como os apóstolos de virtudes contrárias, a certos preceitos e factos cristãos da fé (divida de exame), da caridade (solidariedade altruista ou justiça comutativa), jejum (alimento racional dosado), retiro (diversão e promiscuidade), oração (recreio e divertimento), etc. Declarou ainda que o empobrecimento da vida religiosa se mostra em paralelo à pretensão que o espirito científico se arroga de resolver os enigmas do universo.

* «A honra é considerada em e, dia a dia, a série de desastres graves de viciado automóvel. Ontem, a lista acenou de forma impressionante. Na estrada de Pegões, num cruzamento próximo de Setúbal, um automóvel embateu num viaduto e despenhou-se seguidamente por

Em Lisboa

Sob a presidência do sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbreras), reuniu-se a subsecção de politica e administração geral, com agregados, a fim de continuar a apreciar a proposta de lei acerca das Corporações, e também sob a mesma presidência reanunciaram as sub-seções de obras publicas e comunicações e finanças e economia geral, com agregados, designando relator para a apreciação do projecto de Colonização da Gafanha.

No Estrangeiro

O Governo francês proibiu o embargo de armas para o Médio-Oriente.

* Durante uma recepção em sua honra, oferecida pelo presidente Voroshilov, em Moscovo, o marxista Tsilo declarou que tinha chegado a completo entendimento com os dirigentes russos quanto a independência da Jugoslávia, soberania do país e autonomia da sua politica.

A VOLTA AEREA A PORTUGAL COMECA AMANHA

Principia amanhã e termina no domingo, a I Volta Aérea a Portugal, organizada pelo Aero-Clube de Portugal, com o patrocínio do nosso preado colega o Sênior.

PEQUENA CRÓNICA DA CIDADE

O CAO E O VAQUEIRO VINGATIVO

Ontem, no Tribunal de Polícia, o sr. dr. Saldade e Silva julgou um homem — Manuel Moreira, guarda de uma quinta para os lados de Coimbra, que era acusado de possuir um cão sem que para tal tivesse a devida licença. Negou a acusação dizendo:

— Não é verdade! Devido à comida que se distribui aos porcos, juntam-se ali muitos cães e entre eles um que já vai para seis meses que humam sempre à hora que julgo ser a das suas refeições. Por outro lado continua — minha mulher não o trata mal e o bicho não larga a quinta...

— Mas o cão é seu, segundo o auto — interrompe o juiz. — Repito que não é verdade (e apontando para os autantes): estes senhores é que me autuaram porque um vaqueiro que anda de ir e vir ao longo lida disse que o animal era meu...

Os soldados da G. N. R. que procederam à autuação declararam que tinham interrogado a mulher do Moreira que depois de ter negado, confirmou que o cão era seu...

O réu continua a manter a negativa e a considerar-se vítima de uma vingança o que é confirmado pelo próprio que veio afirmar que a quinta está sempre cheia desses animais e que podia declarar que aquele que provocou a autuação era do vadio como os restantes.

O magistrado não considerou a negativa e condenou o Manuel Moreira a 100 dias de multa e 50 dias de prisão, com a recomendação de que teria de tirar a licença do cão.

O réu, bastante atirado, declarou:

— Olhe, sr. dr., tenho uma solução: não de emprego porque, de contrário, sei autuado todos os dias... Os cães não saem dali e o vaqueiro dirá sempre que há um que é meu...

Notícias Pessoais

MANUEL LAGOS

Parte hoje, de avião, para Angola, o sr. Manuel Lagos, importante colonista.

ENG. JOSÉ BELARD DA FONSECA O Santo Padre agradeceu o sr. eng. José Belard da Fonseca, presidente do Instituto Superior Técnico, com a Cruz de Cavaleiro da Ordem de S. Silvestre, Papa, pelo seu devotado auxílio ao Instituto Galeiano «S. João Bosco», de Moscovitas, onde, no próximo dia 17, ás 17 e 30, em cerimónia presidida pelo Bispo-Auxiliar de Aveiro, lhe serão entregues as insígnias e o respectivo diploma.

TENENTE-CORONEL MELO FURTADO

Parte hoje, de avião, para Moçambique o sr. tenente-coronel Melo Furtado, presidente da delegação da Junta de Exportação do Algodão naquela província.

TEATRO UNIVERSITARIO DE LISBOA

Depois de amanhã, ás 17 e 45, o Teatro Universitario profere o primeiro dirigido pelo dr. Fernando Amado, professor do Conservatório de Lisboa, vai dar um recital com peças de Cocteau, de Alcañiz, de Nizetich e outras do Fernando Amado. «Teatro com arte é o lema do grupo, cujo recital está sendo aguardado com o maior interesse.

LER NA 13.ª PAGINA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
NOVA SECÇÃO DO «DIÁRIO POPULAR»
vende-se em POMBAL no Café Leitão

A EXIGÊNCIA DE DOCUMENTOS DISPENSÁVEIS para os exames de admissão aos liceus

Os candidatos aos exames de admissão aos liceus necessitam de apresentar, num determinado prazo, nas secretarias daqueles estabelecimentos de ensino, precisamente no local onde pretendem ser examinados, os seguintes documentos:

- a) Boletim de inscrição editado pela Imprensa Nacional de Lisboa, leonard colorado e mutuzado pelo aluno, ou por seu pai ou tutor, com estampa fiscal do valor de 30500;
- b) Certidão de nascimento, com prognóstica de que o aluno tem 10 anos completos de idade ou, completará até ao dia 31 de Dezembro do corrente ano;
- c) Certidão de matrícula na 4.ª classe, do ensino primário, ou de aprovação, em qualquer dos graus;
- d) Bilhete de identidade;
- e) Documento com prova de inscrição e frequência nas actividades da Mocidade Portuguesa, decenalmente colada e mutuzada pelo aluno, ou por seu pai ou tutor, com estampa fiscal do valor de 5800.

ORDEM DOS ADVOGADOS

F' hoje, ás 21 e 30, que o sr. dr. Fernando Abrantes Ferrão, membro do Conselho Geral da Ordem dos Advogados e director do «Journal do Foro», apresentará naquele Ordem o seu trabalho sobre «A falta de pagamento de juros de empréstimo hipotecário e o vencimento imediato do capital em dividas?».

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE Subdelegados de Saude

Proseguiram, hoje, de manhã, os trabalhos do Curso de Aperfeiçoamento de Subdelegados de Saude, com a lição no dispensário da Praça de Chile, sobre B. C. G., sob a direcção do dr. Casanova Alves. A tarde, no Instituto Superior de Higiene «Dr. Ricardo Jorge», o sr. dr. Francisco Freire proferirá uma lição sobre «O ensino de trabalho em educação sanitária».

A ACADEMIA DAS CIÊNCIAS ELEGIU NOVOS SÓCIOS

Eleccou-se, esta tarde, a reunião da classe de Ciências da Academia de Lisboa, Presidência, pela primeira vez, o sr. prof. dr. Regino dos Santos, que teve o prazer de homenagear a memória do prof. Celestino da Costa, seu antecessor naquele lugar.

UM ACORDO ENTRE A L. P. A. M. P. E. A. D. C. T. sobre alistamento de filiados

Amãnhã, ás 17 e 30, no Pavilhão dos Desportos Náuicos, efectua-se uma sessão solene na qual será assinado um acordo entre a Mocidade Portuguesa e a Legião Portuguesa e a Defesa Civil do Território, sobre o alistamento de filiados. Usarão da palavra os srs. eng. André Navarro, presidente da Junta Geral da L. P. A. M. P. E. A. D. C. T., o comandante-geral da L. P. A. M. P. E. A. D. C. T., o prof. dr. Gonçalves Rodrigues, comissário nacional da M. P.

CONFERENCIA Interfricana do Ensino

Proseguiram hoje, no Palácio Burnay, a Junqueira, os trabalhos da reunião preparatória da Conferencia Interfricana do Ensino, organizada pela Comissão de Cooperaçao Técnica em Africa, ao sul do Sara.

TAPETES ARRAILOS

Ricos desenhos, muitas medidas, bonitos e coloridos. Vejam no QUINTAO, Rua Ivens, 30.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA



Um aspecto das obras de alargamento do cais de Cacilhas, destinadas a permitir mais rápido movimento de embarque e desembarque de passageiros dos barcos mais pequenos.

TODOS OS COELHOS QUE SE VENDEM NOS MERCADOS EM LISBOA SÃO PREVIAMENTE INSPECIONADOS

Referimo-nos, há dias, ao alastramento, no nosso país, da doença mortalmente os coelhos, mansos ou bravos. E recomendamos a todas as pessoas interessadas uma série de medidas tendentes a evitar a expansão do mal, entre as quais a vacinação dos coelhos, com a assistência técnica necessária por parte da Direcção-Geral dos Serviços Veterinários. Cumpre-nos, entretanto, esclarecer que não há razão para o público deixar de comprar tais espécies de criação, uma vez que, além de a referida doença não oferecer qualquer perigo para o consumidor, os coelhos postos previamente objecto de cuidadosa inspecção, aliás costumeira, por veterinários municipais, no próprio Mercado Abastecedor.

APRESENTAÇÃO DO ESTANDARTE AOS RECRUTAS DA ESCOLA PRÁTICA DE CAVALARIA

TORRES NOVAS, 7 — Realizou-se hoje na Escola Prática de Cavalaria, a apresentação do estandarte aos recrutas da Escola Prática de Cavalaria, que se realizou em sessão solene, com a presença do general comandante da região, sr. brigadeiro Holbeche Fino e do comandante da escola, sr. coronel Ribeiro de Carvalho.

MAIS DE 4 MILHÕES DE QUILOS DE PEIXE E MARISCO CONSUMIU LISBOA NUM MÊS!

...E já que tratamos do abastecimento público, podemos informar que, durante o mês de Abril findo, os serviços de Fiscalização Sanitária da Câmara Municipal de Lisboa, em inspecções externas nos postos de concentração dos produtos entrados para consumo da cidade, nos mercados e outros estabelecimentos, verificaram para consumo as seguintes quantidades de produtos:

UM ACORDO ENTRE A L. P. A. M. P. E. A. D. C. T. sobre alistamento de filiados

Amãnhã, ás 17 e 30, no Pavilhão dos Desportos Náuicos, efectua-se uma sessão solene na qual será assinado um acordo entre a Mocidade Portuguesa e a Legião Portuguesa e a Defesa Civil do Território, sobre o alistamento de filiados. Usarão da palavra os srs. eng. André Navarro, presidente da Junta Geral da L. P. A. M. P. E. A. D. C. T., o comandante-geral da L. P. A. M. P. E. A. D. C. T., o prof. dr. Gonçalves Rodrigues, comissário nacional da M. P.

A FEIRA DO LIVRO encerra-se hoje

Foi mais um êxito que os editores e livreiros de Lisboa conquistaram com a 28.ª Feira do Livro, na Avenida da Liberdade, que se encerra hoje, ás 14 horas, quando a feira, em especial de classes populares, entre as quais a Feira conquistada por maior simpatia, ali adquiriram, por preços módicos, livros de cultura e recreio, lançando apenas o que fosse tão encurtada a duração do certame. Espera-se que, no próximo ano, tudo regressasse à normalidade — para servir melhor o público.

PALESTRAS NA EMISSORA SOBRE «30 ANOS DE CULTURA»

A Emissora Nacional vai transmitir uma série de palestras de algumas das mais representativas figuras da cultura portuguesa, focando o que foi a actividade nacional, nos últimos trinta anos, nos mais variados sectores. A primeira palestra desta série, da autoria do dr. Agostinho Veloso, que falará sobre a feitura, será transmitida hoje, ás 22 e 30.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

SÃO INACEITÁVEIS UM FOGUETÃO PARA O COMANDO DA O. N. U. NA COREIA AS CONDIÇÕES DE QUE OS COMUNISTAS FAZEM DEPENDER O SEU ACORDO SOBRE A RETIRADA DOS OBSERVADORES NEUTRAIS

PANMUNJON, COREIA, 7 — O comando comunista propôs hoje um acordo condicionado à retirada das tropas de observadores das nações neutras, mas o Comando da O. N. U. rejeitou essa proposta.

A BASE NAVAL DE SCAPA FLOW VAI SER ENCERRADA

LONDRES, 7 — A histórica base naval de Scapa Flow, onde, depois da primeira guerra mundial, os marinheiros alemães afundaram a sua esquadra, que se tornara precisa ser tão grande, que o seu carregamento deveria durar uns dez meses.

É O ESTALINISMO QUE CONTINUA A NORTEAR A POLÍTICA SOVIÉTICA — DIZ O «NEW YORK TIMES»

NOVA IORQUE, 7 — Em artigo de fundo, o «New York Times» afirma que o Estalinismo continua a reinar de tudo a ser a base da política soviética.

OS PRÍNCIPES DE MONACO regressaram ao seu país

MONTE CARLO, 7 — O príncipe Rainier e a Princesa Grace chegaram ontem à noite, a bordo do seu iate, que os levou às Baleares e à costa mediterrânica da Espanha, onde passaram as suas sete semanas de férias de verão.

CONCEDER DO MAL QUE O MINAVA QUIS EVITAR À FAMÍLIA UM CHOQUE MAIS FORTE

O sr. Alexandre Godinho da Neves, de cultura musical, e revelou-se sempre uma pessoa extremamente metódica e dedicada à família, manifestando especial adoração por uma filha, a filha. Há tempo, sofreu uma grave doença, da qual se curou, mas outra lhe sobreviu: a angina de peito. Preocupado com o facto, receava que um ataque o vitimasse de um momento para o outro — o que veio a suceder, ontem, no seu escritório.

CRISE EM SINGAPURA

SINGAPURA, 7 — David Marshall, Primeiro-Ministro de Singapura, pediu a demissão. Mas é o Estalinismo que continua a norteiar a política russa. — (F. P.)

TERMINADO O JANTAR, NÃO HÁ HESITAÇÕES, TODOS RODAM A CAMINHO DA FEIRA POPULAR DE LISBOA A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL

Em exposição os: PAVILHÃO DO ALTARAR PAVILHÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA PAVILHÃO DA ALEMANHIA PAVILHÃO DA ITALIA PAVILHÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA além de numerosos stands da industria e do comércio nacionais e estrangeiros

NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES DE RICARDO ORNELLAS A VENDA NA BARRACA N.º 5 DA FEIRA DO LIVRO

Na madrugada de hoje os gestos assaltaram, por meio de arrombamento, a garagem «Bairro Azul», na Rua Fialho de Almeida, 9-4, de onde foram levados para o valor de 4.000\$00. O caso foi comunicado à Polícia Judiciária, que já iniciou as investigações.

POSTO DE NOVO EM PRAÇA O VELHO EDIFÍCIO DO SANATÓRIO DA AJUDA AINDA NÃO TEVE COMPRADOR

No intuito de alargar a capacidade de recepção de doentes, o Instituto de Assistência Nacional para Tuberculoses, vai, como se noticiamos, construir, junto ao Sanatório do Lumiar, um novo imóvel apetrechado com todos os requisitos modernos e disposto de cerca de 500 camas (destinadas a homens), em substituição do velho Sanatório da Ajuda, que sómente comporta 150 doentes e em condições deficientes.

FORAM MORTOS DOIS TRABALHADORES PORTUGUESES que pretendiam atravessar a fronteira hispano-francesa

MADRID, 7. — Dois trabalhadores portugueses, José Diogo Fernandes e Ernesto Fernandes, ambos de Meilgoa, que pretendiam atravessar a fronteira para entrar na França como emigrantes clandestinos, foram mortos pela Guarda Civil espanhola, a seguir a notícias de Gerona.

EXPOSIÇÃO MOZARTIANA no Clube «Arte e Sport»

Abre hoje, ao fim da tarde, na sede do Clube «Arte e Sport», na rua Coelho da Rocha n.º 69, pavilhão n.º 9, uma exposição bibliográfica, ficção comemorativa do bicentenario de Mozart.

AFUNDAMENTO DE UMA TRINEIRA PORTUGUESA AO LARGO DE MARROCOS

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO, 7. — Armada de Lagos, procedente de peixe na costa de Marrocos, tem-se deslocado para ali numerosos pesqueiros portugueses e espanhóis entre os quais a trineira portuguesa de Abel Gigueiro Luis.

REUNIÃO DO CURSO DE 1931 DO LICEU CAMÕES

Depois de amanhã, os alunos do Liceu Camões do curso de 1931 comemoram os vinte e cinco anos da conclusão do curso. Na capital das Picoas será realizada, ás 10 e 30, missa pelos professores e condiscipulos falecidos; ás 11 e 30, haverá visita ao liceu, seguindo-se almoço na cantina; ás 13 e 15, 16 horas, reunião no Jardim Zoológico. As 20 e 30, no restaurante Castanheira de Moura, realiza-se um jantar. Pelos telefones 11948 e 774045 aceitam-se inscrições e dão-se informações.

BOLSA DE IMÓVEIS

NOVA SECÇÃO DO «DIÁRIO POPULAR»
vende-se em POMBAL no Café Leitão

RUGRA

MARCA REGISTRADA A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NAVALHA DE BARBA A venda em todas as casas de ferreiros e da especialidade

ATROPELAMENTO MORTAL de um motociclista

CALDAS DA RAINHA, 7. — Pouco depois da meia-noite, perto do Hospital de S. Isidro, quando o reboqueiro desta cidade, Francisco José Soares, de 50 anos, morador na Rua General Queiros, se dirigia, em bicicleta motorizada, para a sua residência, foi atropelado por um grande camião, que seguia na mesma direcção e era conduzido pelo sr. Nuno de Brito Aranha, casado, administrador industrial, residente na Avenida Fontes Pereira de Melo, em Lisboa. O motociclista morreu no local do desastre.

ATROPELAMENTO MORTAL de um motociclista

Acidente de um camião, que vinha em sentido contrário — acessos ao máximo — o que encandeou a vista ao condutor do automóvel.

TERMINADO O JANTAR, NÃO HÁ HESITAÇÕES, TODOS RODAM A CAMINHO DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Em exposição os: PAVILHÃO DO ALTARAR PAVILHÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA PAVILHÃO DA ALEMANHIA PAVILHÃO DA ITALIA PAVILHÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA além de numerosos stands da industria e do comércio nacionais e estrangeiros

Exames à porta...

Estudarias melhor tomando




MILO

fornece energias

BATERIAS



AVISO IMPORTANTE

A BOA REPUTAÇÃO DAS BATERIAS TUDOR LEVA ALGUNS REPARADORES MENOS SÉRIOS A APRESENTAR BATERIAS POR ELAS REPARADAS COMO SENDO **BATERIAS TUDOR**, E DELAS TENDO APENAS OS BLOCOS E JÁ USADOS

PARA EVITAR ESTA FRAUDE, AO ADQUIRIR UMA BATERIA TUDOR, EXIGIR SEMPRE O RESPECTIVO

BOLETIM DE GARANTIA

CUJO NÚMERO CORRESPONDE AO NÚMERO DA BATERIA

O «DIARIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«GANDÁ» 7 de Julho	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
«IMPÉRIO» 11 de Julho	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
«UIGE» 16 de Julho	Com escala por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 9 a 11 de Julho.
«AMBOIM» 20 de Julho	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 7 de Julho	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
«PÁTRIA» Em 4 de Agosto	Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 15 de Junho e 17 de Julho	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.
--	---

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



visite a

NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS ELÉTRICOS

da

AUTO-LUSITANIA

PRAÇA DA ALEGRIA 5 e 7 - LISBOA

MODERNAS BANCAS DE ENSAIO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, PNEUMÁTICOS E DE PRECISÃO

PANELAS VERDES DE PRESSÃO

Austria Email



A unica que faz os cozinhados mais saudáveis porque não é de alumínio

60% economia de gás

A' venda em todas as casas de utilidades domésticas

Distribuidores: Apartado 910

PIANOS ALUGAM-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.^{da}
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE «OS TRES MOSQUETEIROS.»

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

108



1- Tendo comido bem e bebido melhor os quatro amigos recordam os seus feitos de outrora. Todos procuraram afastar da conversa a evocação da noite terrível em que «Milady» expliou os seus crimes, mas uma sombra de tragédia parece dominá-los.

2- Athos não gosta que falem do drama, pois apesar dos crimes de «Milady» ele pergunta muitas vezes a si próprio se tinham o direito de a condenar. Sabe que «Milady» tinha um filho e por mais de uma vez pensou nesse rapaz, que deve ser um pouco mais velho do que Raul.

3- Entretanto, quando conversavam, o hospedeiro chegou à porta e disse que um indivíduo chamado Grimaud queria falar com o Conde de La Fère. Ao ouvir isto, Athos empalideceu, porque a primeira ideia que lhe ocorreu foi a de que podia ter acontecido qualquer coisa a Raul.

4- Grimaud, que seguira o hospedeiro, entrou na sala e o seu abatimento, a sua pallidez, a poeira que o cobria, indicavam que trazia uma noticia grave. Vendo, porém, o olhar assustado de Athos, Grimaud tranquilizou o amo. Não era de Raul que se tratava.

(Continua)

O MEU SONHO DE AMOR

(Continuação da 1.ª pág.)
sua mãe lhe ensinara, e rogava aos Santos, e a Santa Virgem da religião em que fora baptizada.

Todavia, confessou que nunca sentira tão perto a voz de Deus — que lhe chamavam como os cristãos, ou Alá, era indiferente — como naquele ocasião, em Karbalá, no sarcofago do Santo Inim Hosein.

Os seus lábios murmuraram palavras: — Senhor dos Céus e da Terra, deixo-me ser mãe, daí-me um filho. Sabeis que o peço unicamente por amor «dele». Dai-me este filho, ainda mesmo que eu perca a vida ao lê-lo!

Isso sempre ela dissera: que a sua própria vida não importava, que estava pronta a correr todos os riscos para satisfazer o grande desejo do Xá e da nação persa ao vir como Imperatriz do ocidente e tornar a vencer a desconfiança dos orientais contra uma «infeliz»!

«IRAS COMIGO A MOSCOVO»

Enquanto ela procurava com votos e promessas dominar o destino através da religião, o Xá, prossequindo nas suas tentativas, lembrou-se de outra possível solução: — Irás comigo a Moscovo. O Embaixador russo participou-me que Jorge Ivanóvitch, de Leninegrado, e o dr. Illitsch Seránov, de Kiev, conseguem dar a execução da viagem. Moscovo é um tratamento fisiológico, mesmo nos casos mais desesperados.

Isso já ele dissera várias vezes acerca de outros médicos. Entretanto, essas ruínas se tinham acumulado nos horizontes políticos. As relações entre Teerão e Moscovo pareciam mais difíceis, mas a Imperatriz Soraya insistia na viagem a Moscovo, sobretudo entre Janeiro e Fevereiro de 1956, para que a viagem se pudesse realizar.

Confiaza no prof. dr. A. Humphrey, de Filadélfia; confiaza na sapiência dos especialistas italianos, em Roma, aos quais Humphrey a recomendara; afirmara ao dr. Robert Etschkei que depositava confiança limitada nos seus tratamentos, dos quais talvez resultasse a satisfação do seu desejo.

Agora é a última cartada — a ida a Kiev.

Por isso, ela quis acompanhar o Xá a Moscovo; por isso, ela procurou, por todos os meios, manter bonas relações entre Teerão e Moscovo, sobretudo entre Janeiro e Fevereiro de 1956, para que a viagem se pudesse realizar.

VESTIDOS PARA A VIAGEM À RUSSIA

Peter Kraetziger, o seu conselheiro de modas, faz novas encomendas: Um vestido quente de viagem adequado ao clima moscovita, um vestido de noite de tule cor de laca com decote amplo, um vestido de cocktail branco e um vestido de brocado branco, vestidos de lá vermelha com gola preta, apertada, de seda...

Eis algumas das encomendas que o lapis aguçado de Kraetziger registou, e que foram remetidas à casa Dior, de Paris, por ele as não poder executar em Teerão. Ai fizera-se um manequim modelado sobre o corpo de Linda Soraya, cujas medidas, espaldas, cintura, e não qual se provavam os vestidos como se a Imperatriz estivesse presente.

Para a viagem a Moscovo, Leninegrado e Kiev encomendaram-se sapatos em Milão, e chapéus em Paris e Londres.

Mas todas estas pormenores, todas estas pequenas coisas próprias da vida de uma mulher elegante, espaldas, de um Imperador, e de um homem de ser, e de um manequim ocultadas ao mundo multimanuano:

— Os maometanos do Irão não podem saber que a camarista da Imperatriz é alemã, se bem que os alemães se não chamam a si mesmos alemães, mas pensam de uma mulher branca, cristã, infiel, como companheiro e servidora de uma esposa maometana?

— Os maometanos também não podem saber que existe em Paris um manequim modelado sobre o corpo de Linda Soraya, se bem que este manequim seja a base de todas as criações da moda que o pu-

blico admira na Imperatriz quando esta viaja.

— Os maometanos também deviam ignorar que a jovem e linda Imperatriz procura, por todos os meios arrancar a Alá o que ele lhe tem negado até agora, pois a esterilidade é tida como um «kismet», um destino fatal que não se pode disputar a Alá e para o qual são inúteis os esforços dos médicos.

E' a eterna luta contra o tempo que impelle o Xá e Soraya a envolverem por todos os caminhos que apresentem possibilidades de atingir o seu supremo objectivo.

O PERIGO DE UM GOLPE DE ESTADO CONTRA O XÁ

E' uma luta sem tréguas, porque, por detrás dos bastidores, nas últimas semanas, preparava-se novo golpe de Estado, que visava o Primeiro-Ministro e também o próprio Xá e Soraya.

Tentou-se separar dela, pois o céu nega-lhe ter filhos. Isso significa que ela é amaldiçoada, que a bênção de Alá não repousa sobre ela. O que deve ao Irão é mais importante do que o amor de uma mulher.

Era o que lhe davam a entender, ameaçando-o de um dia, se não se sujeitasse aos preceitos do Corão, o destino ser mais forte do que ele. Mas o Xá manifestava sem receio o seu amor por Soraya, mesmo quando, para não complicar as coisas, adiu indefinidamente a coroação da Imperatriz, guardando o coroa que lhe mandara fazer para ela.

Entretanto, cresciam de intensidade os boatos ameaçadores de um golpe de Estado.

E de novo Soraya sentiu cair sobre si todo o peso da razão de Estado, enquanto se submetia a tratamentos sucessivos, enquanto o seu conselheiro de modas encomendava vestidos em Moscovo, Leninegrado e Kiev. Ela via cada vez mais preocupado o homem que amava e que estava sempre ao seu lado dia após dia.

Ela vivia com o coração — um coração de mulher, que lia fundo nos problemas do amor e da política, sempre os mesmos até nestes dias de bombas, bombas, televisão e motores de urânio.

E como sucedeu tantas vezes em séculos passados, começou então a sua tragédia — a tragédia da Imperatriz Soraya na sombra do palácio. Preparava-se uma boda fatal para alguém, e com esta boda fatal surgiu um novo e grande perigo para Soraya, para o seu amor e para a sua grande esperança.

(Continua)

CENTRO DE FÉRIAS da Mocidade Portuguesa

na Praia da Areia Branca

Abre no próximo dia 1 de Julho o Centro de Férias da Praia da Areia Branca, que funcionará em turnos de quinze dias, sendo os três primeiros destinados aos filiações de idades compreendidas entre 12 e 17 anos; o quarto de 16 a 31 de Agosto, para estudantes universitários, e os dois últimos, filiações de idade superior a 15 anos.

Os programas de permanência dos filiações de cada grupo constam de variadas actividades e ocupações, consoante a idade dos jovens participantes nos turnos, dentre as quais se salientam, além da praia e dos desportos, a realização de passeios e excursões, a biblioteca de férias, audições de músicas gravada e sessões cinematográficas.

A inscrição está já aberta e poderá ser feita através dos Centros de Formação Geral da M. P. O Comissariado Nacional da Organização fornecerá nos interessados todas as indicações.

PORTUGAL VAI TER a sua primeira para-quedaista

Na Escola de Para-quedaismo de Biscarrosse, está a terminar o seu curso de para-quedaista a sr.ª D. Isabel Bandeira de Melo (Ribas), piloto aviador do Aero-Clube de Portugal e eximia acrobata, que no curso inicial obteve a alta classificação de 13 valores. Quando do seu primeiro salto organizou-se uma pequena festa em que o nome de Portugal foi muito aclamado e muito acarinhado a jovem e simpática para-quedaista, que conta apenas 21 anos.

NECROLOGIA

D. ZULMIRA PESSOA DE SOUSA DIAS

Faleceu a sr.ª D. Zulmira Pessoa de Sousa Dias, de 73 anos, natural de Viseu, professora primária aposentada, mãe da sr.ª D. Zulmira Pessoa de Sousa Dias Teixeira e dos sr.ªs drs. Astânio, Francisco e José Pessoa de Sousa Dias. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realizava-se amanhã, pelas 16 horas, da estrada de Benfica, 500-1.º esq.º para o cemitério local.

LUTA LIVRE O AMERICANO ROY SMITH

FALA DO «VALE TUDO»

QUE EXIGIU CONTRA CARLOS ROCHA

E' a segunda ou terceira vez que o lutador americano Roy Smith exige que os seus combates se efectuem na sua modalidade do «vale tudo».

— Quer? — perguntamos — Roy interrompeu o seu treino ténico e exclamou: — Porque há certos adversários com quem sempre vale tudo, mesmo que não valha. E' o caso de Carlos Rocha, um tipo que, como lutador, não passa de um «boxeur» de «melhores classes», andeiço, para aí, a dizer que há-de ser campeão do Mundo.

Logo acrescentando, em tom de grava: — Só queria saber era como se poderia chegar a campeão do Mundo, sem ser sequer titular da Europa! De resto, depois de lutar comi-lo, talvez, dentro de poucas horas, se tenham desmoroado todas as esperanças de Rocha.

— Na América — perguntamos — luta-se por via de regra, em «vale tudo», não é verdade? — Nem sempre, mas, também, quando é em «vale tudo» é sério, sério. Olhe, eu já joguei nessa modalidade com Rocca, o verdadeiro campeão do Mundo, e se ainda estivesse vivo lutasse-o à sorte. O grande Rocca se lutasse com o «fenômeno» Carlos Rocha vencia-o antes do combate, quando lhe apertasse a mão. Isso é que eu havia de me rir!

E, voltando à luta, com o sr. Roy Smith, deixei ficar neste ponto a conversa sobre o «vale tudo» que exigiu para o seu encontro com Carlos Rocha.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODC O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

ATLÂNTICO

EM SOCORRO DO MEDITERRÂNEO

(Continuação da 1.ª pág.)

arma contra a Rússia. Os tempos mudaram. A Rússia evoluiu. No quadro de um *modus vivendi* russo-americano pode-se encerrar uma coexistência entre Leste e Oeste que pode ser satisfatória, se não se esperar dela o que ela não pode dar. O acordo franco-alemão é a base de uma Europa unida sob uma forma qualquer, seja ela qual for. Nesta via o principal obstáculo existente foi afastado. Logo que os peritos tiverem terminado o seu trabalho sobre o litígio do Sarre e que os dois Parlaamentos se tiverem pronunciado por-se-á, com a colaboração da N. A. T. O. e dos «pools» já em vigor e estendidos aos mercados do ultramar — Indagar se a Europa não é a única potência a poder negociar com o Irão. No próximo mês de Agosto, os ulemás do mundo árabe vão reunir o seu concílio solene. Seria preciso que antes dessa data surgisse a possibilidade de uma solução entre o Irão e o Ocidente. O caso contrário os emergimentos da Liga Pan-Arábica terão a supremacia e a paz mediterrânica tornar-se-á impossível.

Como poderemos imaginar o futuro desse mundo mediterrâneo que, na antiguidade, foi o centro da civilização de onde nós saímos? Em meu entender virá a ser uma união federativa de três blocos: de um lado a Europa, sob a triplice direção da França, da Alemanha e da Itália; do outro, o Próximo-Oriente, que receberá então o nome e o destino da Eurásia, e finalmente, a África do Norte, tornada a Euráfrica.

Os argumentos favoráveis

Vejam os argumentos que são favoráveis a essa criação: O primeiro é que os países islâmicos do mundo mediterrâneo têm necessidade do Ocidente. E' ás nossas nações da Europa e da América que eles podem fornecer, contra vantagens económicas equivalentes — os produtos do seu solo e os do seu subsolo, estes últimos de dia para dia mais importantes. Um entendimento económico com a Europa é a prosperidade na independência, e queremos crer que mesmo os mais fanáticos não sentirão o menor prazer em morrer de fome. E' certo que da Rússia eles podem receber armas e substâncias explosivas, mas bem sabem que o pagamento que se espera deles é a sujeição, a entrada na comunidade soviética regida por princípios totalmente diferentes dos ensinamentos do Profeta.

As comunicações entre os três blocos são fáceis e pouco dispendiosas, através das mesmas vias que já eram percorridas pelas galeras romanas. Sem a Europa os nacionalismos românticos desses pequenos Estados só se poderão unir numa formação de combate contra a própria Europa. E com que proveito? Certamente que não será no do mundo árabe, assim votado à revolução social. Em suma com o que podemos sonhar é — precisamos — com a ressurreição do império espiritual romano com a Europa e a América da América como garantia. Quanto aos outros territórios dos dois continentes Ásia e África, eles julgarão em que medida lhes será vantajoso juntarem-se à nova formação. Não devemos ser demasiosamente ambiciosos nem por o «scarro» diante dos bois. Mas é preciso que a proposta — que emanará, por exemplo, do N. A. T. O. ou da Europa dos Seis — seja ao mesmo tempo maleável, larga e prática. O caso económico deve passar à frente da edificação política. Os interesses franceses, apoiados pela Europa, devem ser protegidos, mas no respeito das tradições religiosas e étnicas das populações.

A paz pela prosperidade

Não me venham dizer que isto são quimeras. Atrás de quimeras corre-se a vida com uma certa finalidade que falta absolutamente uma concepção de conjunto. Uma criação audaciosa, mas apoiada na História, na geografia e nos interesses vitais, é possível, graças à realização do entendimento franco-alemão. Se os Estados árabes receberem uma supremação emanada unicamente de uma maioria parlamentar francesa, acolhida-la-ão certamente com desconfiança. Mas se ela vier do Luxemburgo, assinada pelas três grandes potências continentais europeias, com o acordo com outras e, acima de tudo com o «bênção» das duas potências anglo-saxónicas, estou convencido de que mesmo o feroz Nasser pensará duas vezes antes de a rejeitar. Se este caminho não for bom, que me indiquem um melhor. Nas notícias sobre o debate do Palais-Bourbon não encontraré a melhor indicação sobre qualquer um.

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

Uma mãe que abandonou a filha-nha com 17 dias de nascida.

Está marcado para depois de amanhã, no 3.º Juízo Correccional, da 2.ª Vara, a audiência de julgamento de Corréia Barreto, o julgamento da servicial Laurinda do Céu Dias, que em Junho do ano findo, abandonou uma filha-nha com 17 dias de nascida, na residência da rua dos Anjos. A criança foi depois entregue pela P. S. P. aos cuidados da Misericórdia e a mãe assisteu-se para o Norte do País. Rófia pelo renome, a Laurinda aproveitou-se depois das autoridades da esquadra dos Anjos à procura da criança, sendo então, presa. E' seu defensor o sr. dr. Mário Reis.

A Companhia Nacional de Electricidade foi condenada numa acção movida pelo proprietário de uma residência em Vila Franca de Xira

O sr. Gomes dos Santos construiu uma casa na quinta do Retiro, em Vila Franca de Xira, a fim de levar para aí a sua esposa que, por ordem médica, necessitava de abastecimento de electricidade. A Companhia Nacional de Electricidade, que transporta a corrente do Castelo do Bode para Lisboa, instalou no local um cabo de energia de alta tensão, para o que construiu sobre o prédio uma torre dupla que perturbava, com os seus ruídos, a senhora doente.

O proprietário do prédio moveu, por esse facto, uma acção contra a Companhia, que foi julgada na 3.ª Vara Cível do Tribunal da Boa Hora. Foi dada razão ao queixoso, que pediu 140 contos de indemnização com o fundamento de construir nova casa noutro sítio, mas a ré recorreu para a Relação de Lisboa. Este tribunal deu, também, razão ao queixoso e confirmou a sentença da primeira instância. O processo arrastava-se desde 1951. Interferiam na causa, como advogados, a Companhia, o sr. dr. Carneiro de Almeida e, do autor, o sr. dr. Heliodoro Caldeira.

DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

Procedentes de Paris, onde tomaram parte nos trabalhos da oitava reunião do Comité da Defesa Civil da N. A. T. O., regressaram ontem a Lisboa, os srs. general Valente de Carvalho, comissário nacional da Defesa Civil, e tenentes-corais A. Pereira da Conceição e João Tirola.

EXPOSICOES DE ROSAS

Amanhã, inaugura-se, na Casa do Distrito do Porto, uma exposição de rosas do floricultor português Joaquim Quintela, que estará patente até a dia 11, das 15 às 19 e das 21 às 6 horas.

A Exposição de Rosas de Moerens, com uma quarta série finalizada que falta absolutamente uma concepção de conjunto. Uma criação audaciosa, mas apoiada na História, na geografia e nos interesses vitais, é possível, graças à realização do entendimento franco-alemão. Se os Estados árabes receberem uma supremação emanada unicamente de uma maioria parlamentar francesa, acolhida-la-ão certamente com desconfiança. Mas se ela vier do Luxemburgo, assinada pelas três grandes potências continentais europeias, com o acordo com outras e, acima de tudo com o «bênção» das duas potências anglo-saxónicas, estou convencido de que mesmo o feroz Nasser pensará duas vezes antes de a rejeitar. Se este caminho não for bom, que me indiquem um melhor. Nas notícias sobre o debate do Palais-Bourbon não encontraré a melhor indicação sobre qualquer um.

KILLERS
PARA TODAS AS AVIARIAS
MATA MOSCAS
Agente em Portugal: Williamson's Agência Commercials, S.A.S.
Rua da Boavista, 20 - Porto - Tel. 26150

POMADA «ALA» D'AVEIRO
PARA TRATAR FERIDAS, ANTIQUAS OU RECENTES, EMPIGENS E OUTRAS DOENÇAS DE PELE.
Pelo correio, 500 contos, 8 a 10 em selos.
Depositarior Geratis - COUTO, LDA-Porto Largo de S. Domingos, 106

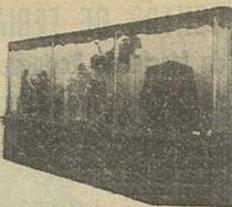
Yprofilan
O maior desinfetante conhecido
Exclusivo da
PASTA-TALCO-SABONETE
COM MERVEN

Agua quente a qualquer hora com o CILINDRO ELÉCTRICO LIS
E' un lapis para todos os fins
ELECTRO LIS - 2, Costa Cabral, 149 - Lisboa - Tel. 4197
Cilindro Electrico

CONVERSANDO



100 anos a vestir os Elegantes de Lisboa.
FATOS COMPLETOS em tons suaves de padrões bonitos.
 Casacos e calças Sport para a vida diária.
J. NUNES CORREIA é uma casa que remeça, que tudo faz para ganhar a simpatia do cliente.
 É seu principal contramestre **CANDIDO CUNHA** — mestre dos MESTRES.
 250, R. Augusta, 252 — (Esquina St.ª Justa) — Telef. 21958 — LISBOA



2 vitrines com 9 gavetas cada, fundo de espelho, modernas
 Fundo 44"
 Comprimento 4m.05
 Altura 2m.50
 Vendem-se na R. Augusta, n.º 190 — LISBOA

ZULMIRA PESSOA DE SOUSA DIAS

Conferida com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Mário Pessoa da Costa, António Pessoa de Sousa Dias, Mário Pessoa de Sousa Dias, Zulmira Pessoa de Sousa Dias Teixeira, Ana Felícia Pessoa de Sousa Dias, Francisco Pessoa de Sousa Dias, José Pessoa de Sousa Dias e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua irmã, tia, mãe e parente e que o seu funeral se realizza amanhã, dia 8, pelas 16 horas, da Estrada de Benfica, n.º 500-1.º Esq., para o cemitério local.

AGENCIA SALGADO

FERNANDO INFANTE DA CAMARA ALMEIDA E SOUSA

Tenente de Cavalaria

FALECEU

Isaura de Carvalho e Sousa, Fernando José de Carvalho e Sousa, sua esposa e restante família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro e parente e que o funeral se realizza amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. Mamede para o cemitério do Lumiar.

BARREIRO

LEONEL ANTONIO CARDEIRA

Leonel Francisco de Almeida Cardeira, sua mulher e mais família participam, com profunda mágoa, o falecimento de seu pai, sogro e parente, Leonel António Cardeira, e que o funeral se realizza amanhã, pelas 18 horas, saindo da Rua Marques de Pombal, 63, nesta vila.

VELO AUTO-MOTO PORTUGUESA, LIMITADA

Av.ª Duque de Loulé, 75-C, 75-D

Telef. 67621

Lisboa - PORTUGAL

Apresenta as famosas



250 cc.



500 cc.

SÓ SE OBTÉM UMA BOA VIAGEM COM

Motorcicletas



Agenda do leitor

Efemérides

QUINTA-FEIRA, 7 — S. Roberto
 1913 — Morre em Lisboa, com 70 anos, dos quais 50 dedicados ao serviço da Pátria, o general Luís Augusto Pinacelheiro Pinto, que nos últimos anos da monarquia foi ministro da Guerra.

Contribuições e impostos Sociedades Ultramarinas

Até ao dia 30 do corrente mês, as sociedades ultramarinas ou aquelas que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais à sua escrita podem complementar, por adiantamento, o preenchimento do verbete estatístico já entregue, que tenham deixado de prestar no Instituto Nacional de Estatística, em Lisboa.

Farmácias de serviço esta noite

TURNIC E—União, estrada de Benfica, 592-594 (Telef. 780092); Vilex, Lda., estrada de Benfica, 300-A; Aguiar, avenida Columbano Bordalo Pinheiro 96/A e rua Dr. António Granjo, 15-18/A (Tel. 864639); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Tel. 780181); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Tel. 779490); Cartaxo, avenida da Igreja, 21-C (Telef. 778359); Avis, avenida de Roma, 55-B/C (Tel. 778770); Alcantara, avenida da Republica, 74-A (Tel. 713739); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Telef. 726462); Cosmos, avenida João Crisóstomo, 44-C (Telef. 40522); Oliveira Viegas, rua Viteiro, 27-27/A, frente ao Avis Hotel (Telef. 40669); Mundial, largo D. Estefânia, 9 (Telef. 45578); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 392215); Olivaís (Dos), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 392237); Pinto, rua de Xabregas, 63-65 (Telef. 301153); Nacional, rua S. João da Praça, 26 (Telef. 28632); Rosa & Viegas, rua de S. Vicente, 31 (Telef. 849351); Europa, avenida General Roçadas, 25-A (Tel. 843880);

Boletim meteorológico

Situação geral ás 9 horas de hoje:
 O tempo em Portugal continental é influenciado por um anticiclone centrado a norte dos Açores. Uma frente fria de muito fraca actividade poderá afectar as províncias ao norte do sistema montanhoso Montejunto-Espreita.
Temperaturas ás 9 horas: Lisboa, 17 graus; Porto, 15; Faro, 21; Funchal, 19.

Previsão do tempo para amanhã:
 A norte do sistema montanhoso Montejunto-Espreita: céu de fraca nebulosidade variável, por vezes forte; vento noroeste bonanoso a moderado; possibilidade de aguaceiros e descida de temperatura.
 A sul do referido sistema: céu de fraca nebulosidade; vento noroeste moderado a fresco; temperatura sem alteração apreciável.

Marés de amanhã

LUA NOVA — Praia-mar ás 3.30 e 15.58. Baixa-mar ás 9.10 e 21.40.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Pessoa activa e empreendedora, muito bem relacionada com os mais importantes engenheiros, arquitectos e construtores, aceita representações artigos construção. Dá referências. Resposta a este jornal ao n.º 629.

VINHOS DE PINHEL

Garrações-Garrafas
ADEGA COOPERATIVA
 Pedidos pelo tel. 42710

O "DIÁRIO POPULAR" vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva



A partir de 3 de Junho de 1956 haverá só **DUAS CLASSES** de carruagens nos comboios franceses

PREÇOS EM FRANCOIS:

Antes	Agora
1.ª classe: 10,60 p/km.	1.ª classe: 8,75 p/km.
2.ª classe: 7,80 »	2.ª classe: 6,25 »
3.ª classe: 6,25 »	

- * O passageiro de 1.ª classe antiga encontra na 1.ª classe o mesmo conforto de sempre e paga menos (Diferença: 1,85 francos por quilómetro)
- * O passageiro de 2.ª classe antiga passa a encontrar na 1.ª classe um conforto muito superior por escasso diferença de preço (0,95 francos por quilómetro)
- * O passageiro de 3.ª classe antiga encontra na 2.ª classe nova as mesmas comodidades que antes, pelo mesmo preço... além disso, de noite, pode utilizar os beliches.

CONSULTE a sua Agência de Viagens ou os

CHEMINS DE FER FRANCAIS

AV. DE JOSÉ ANTONIO, 57 MADRID - TELEFONE 21 61 07



CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLINICA DE

- DR. ARMANDO FENA
- DR. CALÇADA BASTOS
- DR. FERNANDES CRUZ
- DR. GIL ALCOFORADO
- DR. GUIDO LACOMBE
- DR. OLIVEIRA PINTO
- DR. PIRES MARQUES
- DR. RUI GONÇALVES

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS PERMANENTES DAS 9 AS 21 HORAS
 C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 664961

TRICOTVITOS



DYNAMATIC AUTOMATICA — 20 anos de garantia dados pela fabrica. Todos os pontos. O VERDADEIRO COZ

VENDAS A PRECOTO E A PRESTAÇÕES
 Escola Vitos — Telefone 53012 — Rua Castilho, 67-A — LISBOA

CONTRA OS RAIOS SOLARES PROTEJA A SUA VISTA USANDO OS

ÓCULOS

(PATENTE ITALIANA)

A VENDA SÓ NOS OCLISTAS



Concessionários
 BERNARD GARCIA, LDA.
 Rua da Prata, 247 — Lisboa

DIÁRIO POPULAR

Mercado de automóveis
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

VENDAS

★ CARROS americanos e europeus séries recentes, revistas de mecânica e/ garantias. Facil. de pag. e troca. VACER, LDA., Praça do Areeiro, 13.

★ ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.ª ou «STAND» BRASIL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

★ Se procura um automóvel Simca usado, de que quer modelo, compre diretamente no representante da marca que lhe dará a garantia do seu nome. Preços honestos com boas facilidades de pagamento. «Stand» de Exposição: Av. Roma, 15-B.

★ PACKARD coupé, s/ 18, c/ todos os extras, estado de conservação e mecânica impecáveis. «STAND» BRASIL, Rua Carlos Mardel, 5-5-A. Telefone 45252.

★ SINGER descafeinador, S/20, ótimo estado de cons. e mecânica; VAUXHALL 4 cil. T. S. F. 8/19; MORRIS MINOR, S/18; RENALTI JOANINHA, S/15, e outras marcas e med. americanos e europeus. Fac. pag. e troc. Av. Roma, 13-B.

HEINKEL

★ MORRIS MINOR, 55; Austin A-30, 55; Isabella, 55; Fiat L100, utilitária, 55; Talbot Alpine, 54; Dodge, 53; Citroen 11 H. F., 53; Hilman Milik, 52, 50; Vauxhall, 52, 50; Cadillac, 52; Lancia Aurelia, 51. Temos mais 18 unidades. Fac. troc. e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vihena, 18-A.

★ SRS. AUTOMOBILISTAS: O vidro inestufilhável «TRIPLEX» p. para-brisa dá-lhe protecção em caso de acidente. Seja presidente de uma mão e palmafiora aplicando-o no «ESPELHO VITÓRIA», R. Luis Augusto Palmeirim, 8-D, Telef. 772314.

Sonap
MOTOR OIL

★ PNEUS NOVOS e usados de todas as medidas, vendem-se. F. H. & Silva, Lda., Telef. 775395, Estrada das Amoreiras, 9-A (à Av. Roma).

★ PORSCHE 1.500 Super, 1953, impecável, estado geral, bom preço. R. D. Filipa de Vihena, 18-A.

★ Se pretende comprar um automóvel, não deixe de visitar o «STAND» DE SANTA LUZIA, Rua D. Estefânia, 22-A. Telefone 45277.

★ TAPETES, corda pneu. Auto-Paris, Av. Paris, 5-A.

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

★ EMPREST. s. auto. Transacções rápidas e honestas. «Soprano», R. C. Ricardão, 84, r/c, esq. Telef. 48272.

★ DINHEIRO a 6 %, empresto s/ hipoteca, mesmo em construção, curto e longo prazo. Av. Al. Reis, 21, r/c, E. (frente Cinema Liz).

★ EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao Juro da Isl. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º, Telefone 24524.

★ DINHEIRO, coloca-se s/ automóvel ou preços em construção, curto e longo prazo. A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º, Lisboa. Sucursal: Pra. da Liberdade, 12, Porto.

★ EMPRESTA-SE até 200 contos, sob hipoteca, linha de CASCAIS ao SINTRA, e 60 contos em Lisboa ou arredores. Soc. Alentejana, R. Passos Manuel, 89-2.º Esq. — Tel. 47867.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
Empréstamos em boas condições. Rápidos e seguros.
Empresa Prudential NORTEENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 54-A — TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS.

★ AMERICANOS e Europeus de vários modelos e marcas, em estado de novos. Rua Actor Taborda, 13-A (ao Saldanha).

★ Instalação e reparação de autorádios, Victor C. Oliveira, R. Passos Manuel, 17. Estação de serviço e agente PHILIPS.

AOS SRS. AFRICANISTAS

que se encontrem a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que têm um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecável. Facilidade de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

MAGNETI MARELLI
EQUIPAMENTO ELÉCTRICO PARA O SEU AUTOMÓVEL
PRAÇA ALEGRIA, 52

DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS E AUTOMOBILISTAS
Trata e rapidez, usura e em boas condições de preço.
CERCEL, LDA. — Tel. 33412 — 15-A
Rua Rodrigues Sampaio, 78-2.º

STAND
Rua José Falcão, 57-B

LISBOA MOTOR I
Novas instalações
STAND SERVIÇO AUTO-PIRELLI
R. de Arroios, 57-B R. de Arroios, 57-C/57-D
Telef. 58949

OFERTAS MÁQUINAS — T. S. F.
C/ garantia, desde 250\$00. Rua Passos Manuel, 17-A.

★ REPARAÇÕES em todas as marcas. Orçamentos grátis. C. A. Cardoso & C.ª, R. Vitória, 73, 1.º.

★ Triot MATADOR, a melhor máquina alemã para triotar automaticamente, fantasias e cancelados. Demonstrações e vendas: CASA VÁ-PEDRONE, Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

WECA-RÁDIO
Cacina!
O RECEPTOR DE RÁDIO QUE É UM NOVO IMãK NO MUNDO DO SOM

PFAFF
A MELHOR MÁQUINA DE COSTURA

PARA ANÚNCIOS Urgentes
UTILIZE O SERVIÇO TELEFONADO DO DIÁRIO POPULAR
QUALQUER TEXTO COMUNICADO PARA OS NÚSSOS ESCRITÓRIOS PELO TELEFONE Nº 29533 ANTES DAS 15 HORAS SAI NA EDIÇÃO DO PRÓPRIO DIA

As respostas aos
PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR
PODEM SER ENDEREÇADAS OU ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS ROSSIO, 42 COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL RUA LUZ SORIANO, 67

BÓLSA DE LISBOA

VALORES			NOTAS		
	Efec.	Comp. Venda	PAISIS	Compra	Venda
Fundos do Estado					
Cons 2 1/2 % - 10	9145	9145	África do Sul	76300	77300
Cons 3 1/2 % T. 10	95585	9558	Alemanha	6577	6582
Cons 3 1/4 % T. 10	1.0228	1.0218	América:		
Centenários 4 %	—	2.2705	1 a 2 dólares	28330	28360
Externas 3 1/2 %	1.2765	1.2758	5 a 20 "	28360	28390
Externas 3 1/4 %	—	1.4205	20 a 100 "	28360	28390
Caut da 3.ª série	—	1808	Argentina	81	85
Ações de Bancos:					
Alentejo	—	—	Bélgica	379	382
Angola	—	—	Dinamarca	3655	4824
S. Santo, port.	8.7205	8.8005	Espanha	364.7	365.7
L. & Acores, port.	3.2005	—	Franga	807.2	807.3
Portugal, port.	2.3005	—	Holanda	7845	7884
P. do Atlântico	—	—	Itália	78500	79500
Ultramarino, port.	3.1305	3.1305	Índia	804.45	804.85
de Seguros:					
Donanha	—	—	Noruega	3380	4676
Mundial	150.000	—	Rússia	5355	5805
Nacional	7258	3.0005	Suécia	6530	6560
Saegre	—	—	Urugua	5555	5760
Tranquilidade	—	—	Ouro:		
Ultramarina	—	—	Inglaterra (libra)	280600	280600
Sociedade	—	1.8005	Portugal - Barra	32390	33310
Eléctricas:					
Elct. Beiras	1.5668	1.5558	Portugal - Barra fino	33300	33350
Elct. cup - I. S. A. Alentej.	33455	3345			
I. E. Cavaço	1529	15185			
I. E. do Douro	—	1.5308			
I. E. de Portuqusa	—	—			
I. E. do Zêzere	—	—			
Nac. Electricidade	1.5158	1.5105			
U. Elct. Port.	2378	2368			
Ultramarinas:					
Agr. das Neves	9405	9358			
Agr. Ultramarina	—	—			
Agr. Colonial	—	8608			
Aquear Angola	—	3.4005			
Bela Vista	—	4978			
Borac	—	4968			
Bora Comercial	—	698			
Buzi	—	3458			
C. Ang. de Agr	—	4.4005			
Cabinda	—	4008			
Cascaes	—	2.0458			
Pr. Principe	—	2.0005			
Moçambique	—	1668			
Zambézia	—	2238			
Incomat	—	4.2705			
Diversas					
Ag. Liz., port.	—	—			
Ag. Liz., 1939, p.	—	2238			
Ag. Liz., 1894, p.	—	2238			
Chm. Leiria, port.	—	4818			
Cr. P. Freixo, port.	—	5783			
Ind. Aliança	—	3108			
Ind. P. e Colonias	—	4044			
Nac. Navegação	—	—			
Col. Navegação	—	7458			
Port. Pesca, port.	—	—			
Port. Tab., cup	—	4828			
Tab. Port., cup	—	6208			
Celulose	—	—			
Obrigações					
Ag. Liz., 4 1/2 % c.	—	988			
Gás, 3 1/2 % - 984	—	9808			
Gás, 3 1/2 % - 985	—	9808			
Gás, 3 1/2 % - 987	—	9808			
Gás, 5 % - 989	—	9898			
Gás, 4 1/2 % - 991	—	1.0138			
Gás, 5 % - 992	—	1.0508			
H. E. Clav., 4 %	—	—			
H. E. Port., 4 1/2 %	—	—			
H. E. Port., 4 1/2 %	—	—			
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	1.0158			
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	9588			
H. E. Zêzere, 4 1/2 %	—	9588			
Nac. Elct., 4 1/2 %	—	—			
U. E. P., 3 1/2 % - 46	—	—			
U. E. P., 4 1/2 % - 48	—	—			
U. E. P., 3 1/2 % - 49	—	—			
U. E. P., 5 % - 61	—	—			
U. E. P., 5 % - 62	—	—			
U. E. P., 5 % - 94	—	—			
Metropolitano 4 1/2 %	1.0308	1.0278			

BOLSA DE IMÓVEIS
de PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

COMPRAS

★ PARA COMPRA ou VENDA consulte sempre A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 9-2.º, Lisboa. Sucursal: Praça da Liberdade, 12, Porto.

★ PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. pgt.ª. Cartas com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B - Lisboa.

★ HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. pgt.ª. Cartas com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B - Lisboa.

★ PREDIOS antigos e modernos, compro de qualquer preço. Front. pag. 2.º. Av. Al. Reis, 21, r/c, Esq. (Frente Cinema Liz).

★ MORADIA ou prédio para demorir, bem situado, sob construtor. R/ a este jornal ao n.º 2.132.

VENDAS

★ POR 1440 CONTOS: Em Campolide, 9 inq. com 5 e 7 div. Isento 6 anos. Rende cerca de 90 c. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.º, Lisboa.

★ SRS. CONSTRUTORES, cristal para montras, vidro aramado, telhas, tijolos, blocos e mosaicos em vidro, 50 no ESPELHO VITÓRIA, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-D - Telef. 772314.

★ TEM V. EX.ª PREDIOS a construir. Par. colocação de vidros não deixem de consultar a casa especializada neste género de trabalhos. VITOR MARQUES, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-C, Telef. 772314.

★ PREDIOS MODERNOS, isentos, alugados, o melhor que se encontra, vendemos por 180 contos, à Av. Est. Unidos América; por 1.350 contos, à Alameda; e por 1.850 contos, junto à Baixa. Preços s/ oferta e c/ facilidade pag.ª. Trate Av. Al. Reis, 21, r/c, E. (frente Cinema Liz).

★ A AV. DA IGREJA, de 4 frentes, rodeada de jardim, todos requisitos modernos, quintal e garagem. Venda a LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524/36880.

★ NA AV. DO AEROPORTO, de 4 frentes, dentro de jardim, lindo estilo, 25 divisões, aquecimento, garagem, etc. Venda a LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524/36880.

OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR SÃO RECEBIDOS directamente ou por carta.
NA NOSSA SECÇÃO DE PUBLICIDADE RUA LUZ SORIANO, 67 E TAMBÉM POR telefonema 29533

CASAS alugam-se

★ Em ODIVELAS, 4 casas assolaçadas, no Bairro Espírito Santo, lote 21; cozinha, c. banho, marisqueio e despensa. Rendas 530/608/90. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.º - Telef. 24436.

★ 1.º andar aluga-se, bem mobiliado, todo conforto, a família posição, junto ao Parque. Mostra Av. AL. Reis, 21, r/c E.

★ ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marisqueio. Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524.

★ EM QUELUZ, rendas de 408\$00/470\$00. Trata A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524.

★ Gratif. bem quem indic. casa 5 div. ao Areeiro. Resposta a este jornal ao n.º 631.

★ NA AVENIDA GOMES PEREIRA, n.º 51-2.º, vende 700\$00. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.º - Telef. 24436.

EM TORRES VEDRAS O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE NOS CAFÉS MODERNO, R. 9 de Abril, IMPÉRIO, P. do Império, NICOLA, R. Heliodoro Salgado e MOUTINHO, R. Santos Bernardes

FEIRAS e ROMARIAS a REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, do decorrer do mês de Junho, as seguintes romarias, que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Aljustrel - Feira de Santo António, nos dias 10 e 13.

Vila Real - Feira anual de Santo António, nos dias 12 e 20.

Os cartazes/ anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Depoimentos

(Continuação da 4.ª pag.)
de Portugal; às 22 e 30; Companhia Nacional da Alentejo; às 10; Música de dança do Bico Dourado; às 0 e 30; Rhythms de baile; às 0 e 45; Rádio-Jornal; às 0 e 55; Amanhã; à 1: Fecho.

RÁDIO GRACA - A's 17: Música ligeira; às 17 e 30: Um artista por semana; às 17 e 45: Artistas brasileiros; às 18: Palestra; às 18 e 10: Notícias; às 19 e 15: Música de Noticiário; às 19 e 30: Música de dança; às 20 e 20: Música de dança; às 20 e 50: Rhythms diversos; às 21: Parada de artistas; às 22: Fecho.

CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL - A's 22: O disco do dia; às 22 e 10: Quinze minutos de graça; às 22 e 30: Pados da Viela; às 22 e 55: Palestra zoológica; às 23 e 5: Orquestra; às 23 e 10: Música de dança; às 23 e 30: Folclore; às 23 e 45: Cançonetas; às 23 e 55: Veja se gosta; às 0: Canção da meia-noite; às 0 e 10: Música para dançar; às 0 e 45: Música de sonho; às 0 e 58: Fecho.

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

RUA DO BOLHAO, 36—PORTO

CAPITAL. 110.000 CONTOS

2.º AUMENTO DE CAPITAL

EMISSÃO, AO PAR, DE 55.000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$00 CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERENCIA, NOS TERMOS DO ARTIGO 6.º DOS ESTATUTOS, PARA OS ACTUAIS ACCIONISTAS (FUNDO DE FOMENTO NACIONAL, CAIXAS DE PREVIDENCIA E ENTIDADES PARTICULARES)

(Autorizada por Portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 131, III Série, de 2 de Junho de 1956)

As acções, depois de liberadas, vencerão o juro à taxa anual de 4 %, cativo de impostos para os accionistas, no periodo desde 1 de Julho de 1956 até 31 de Dezembro de 1957, sendo este juro pagável aos semestres nos dias 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano e com inicio em 1 de Janeiro de 1957.

Os titulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10, 25 e 50 acções e poderão ser nominativos ou ao portador, reservando porém a Sociedade o direito de, se tal se tornar necessário, em face da subscrição, fazer a atribuição da natureza dos titulos de forma a ser mantida a proporção fixada na base XVII da Lei n.º 2002 (2/3 nominativos e 1/3 ao portador).

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

- 1.º) As acções são oferecidas ao preço de 1.000\$00 cada uma, pagáveis no acto da subscrição.
- 2.º) A subscrição destas acções é oferecida com reserva de preferência aos accionistas existentes à data da subscrição, nos termos do art. 6.º dos Estatutos, na proporção de 1 acção por cada 2 que possuírem.
- 3.º) O direito à subscrição far-se-á mediante a apresentação dos respectivos titulos, a fim de serem devidamente carimbados.
- 4.º) Os accionistas poderão ainda concorrer ao rateio, que eventualmente se realize, das acções que porventura não sejam subscritas nos termos da alínea 2.ª.
- 5.º) O pagamento das acções, que venham a ser atribuídas em consequência da alínea anterior, deverá ser efectuado após publicação do aviso de rateio.
- 6.º) A subscrição está aberta de 12 a 23 de Junho nos seguintes estabelecimentos de crédito:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
- BANCO ALIANÇA
- BANCO BORGES & IRMÃO
- BANCO BURNAY
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
- BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
- MONTEPIO GERA'

NOTA:— Este anúncio completa o publicado nos jornais diários de 13 de Fevereiro p. p. e «Diário do Governo» n.º 38, III Série, de 14 do mesmo mês, referente a este aumento de capital.

Porto, 7 de Junho de 1956

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O DESAPARECIMENTO DO DR. GALINDEZ

(Continuação da 5.ª pág.)

tempestade de acusações e réplicas que nada contribuíram para esclarecer o mistério, e em que apreceu envolvido o próprio filho de Roosevelt, como representante da República Dominicana para questões jurídicas.

A semana passada, um adversário de Trujillo exilado nos Estados-Unidos, declarou ter sabido que o dr. Galindez fora delatado vivo na forma do navio de carga dominicano «Fundación», que nesse dia se encontrava atracado no porto de Nova Iorque. A afirmação, que foi contestada com indignação pelos partidários de Trujillo, deu origem a uma manifestação de desgosto em frente do escritório de Franklin Roosevelt Junior, em Madison Avenue.

No dia seguinte, os agentes americanos do «Furcacion» declararam que o barco, movido a óleos pesados, tinha uma fornalha com um estreito orifício por onde seria impossível fazer passar um corpo humano. Se as investigações e que os accionistas vão proceder confirmarem o facto, a acusação terá pois de ser posta de parte e a sorte do dr. Galindez continuará envolta em denso mistério.

MAIS UMA REALIZAÇÃO

— DE —

SIERA-RÁDIO



MOD. 2.362-A — com indicador mágico de sintonia
 MOD. 2.012-A — com onda marítima
 PARA CORRENTES ALTERNAS
 4 ONDAS — ANTENA FERRIT
 ENORME PODER DE CAPTAÇÃO EM TODOS OS COMPRIMENTOS DE ONDA
 SONORIDADE PERFEITA
 Esc. 2.250\$00

PREVIDÊNCIA DO FERROVIÁRIO PORTUGUÊS

Séde — Edifício da Direcção Geral de Transportes Terrestres LISBOA

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Aviso Convocatório

De harmonia com os Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária, para as 17 horas do dia 22 de Junho corrente, na séde desta Previdência, em Lisboa, no edificio da Direcção Geral de Transportes Terrestres.

SENDO A ORDEM DO DIA: Leitura, discussão e votação do Relatório e Contas da Comissão Administrativa e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1955.

Nos termos do art.º 35.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará com qualquer número de contribuintes. Ficam avisados os Srs. Contribuintes de que os livros e demais documentos referentes à gerência do ano de 1955, estão patentes na Secretaria da Previdência, instalada na séde, das 14 às 16 horas, dos dias úteis, até 21 de Junho corrente.

Lisboa, 4 de Junho de 1956.
 O Presidente da Assembleia Geral José Homem Sampaio e Melo Fernandes Vaz

30 ANOS de experiência técnica
 EM LIMPEZA DE CARPETES (Restauram-se sendo necessário)
 E TODO O VESTUÁRIO TINTURARIA PORTUGALIA
 — Telefone 23221 —

BMW

Beetle

O VEÍCULO MAIS UTILITÁRIO DE ENTRE TODOS

VELO AUTO-MOTO PORTUGUESA LIMITADA
 LISBOA, Av. Duque de Leiria, 75-60 TEL. 57821

CARACTERÍSTICAS
 MOTOR — BMW — MONOCILINDRICO A 4 TEMPOS
 CILINDRADA 300 CM³
 CONSUMO — 3,7 LITROS AOS 100 KMS
 POTÊNCIA — 13 CV
 POTÊNCIA NAS SUBIDAS, MAIS DE 30 % EM 1ª VEL.
 GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

SMITHS ESTAÇÃO DE SERVIÇO «SMITHS»

ESPECIALIZADA NA REPARAÇÃO DE:

- APARELHOS DE CONTROLE DE AUTOVIATURAS DE QUALQUER MARCA E ORIGEM
- MATERIAL DE ESTAÇÃO DE SERVIÇO

SERVIÇO OFICIAL «CASTROL»

LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA
 ABASTECIMENTO DE ÓLEOS AO LITRO PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS E EFICIENTES

UM CONJUNTO ÚNICO NO PAÍS, À DISPOSIÇÃO DO MOTORISTA NACIONAL

Av. Praia da Vitória, 73-B — LISBOA
 Telef. 581 41-42-43

3400

AVENIDAS DE RUA NO

BOUH

Um conto POR DIA

SOLIDÃO

Por FERNANDO PEREIRA

RESPIROU aliviado quando saiu para a rua. Naquele dia o chefe excedera-se em admoestações injustas. Não tinha vontade de ir já para casa. Precisava de espalheirar e sentir no rosto o orvalho fresco que caía. Meteu rua abaixo, absorvido pelo desejo de saziaria a recordação penosa daquele dia de trabalho. Caminhou assim durante algum tempo, ainda indignado pela lembrança de algumas frases do Senhor Pinto. Não lhe merecia. Cumprira escrupulosamente as suas obrigações na Repartição. Se errara o balancete não fora por negligência. A culpa tinha sido do colega que lhe fornecera os elementos já errados. Era talvez por saberem isso que os colegas se calavam. Tinha de reagir. Estava farto da cobardia dos outros. E da ironia grosseira do chefe. O Senhor Pinto chamava-lhe poeta desde o dia em que o surpreendera na livraria a comprar um livro de versos. — Então por aqui?! Ora deixe ver o que comprou... — E tirara-lhe o livro das mãos, sem cerimónia. Depois exclamara, estupefacto e medindo-o de alto a baixo: — Mas é uma versalhada!!! A insolita exclamação fez conver-

gir sobre ele os olhares dos circunstantes, mas o Senhor Pinto modificou logo o tom de voz para concluir familiarmente e com umas pancadinhas nas costas: — Muito bem, Senhor Silva, muito bem! — E saiu da livraria, sobraçando o último romance policial. Desde então, e sob qualquer pretexto, choviam as observações irónicas na Repartição. Se era encontrava momentaneamente absorto vinham logo à baila as musas, Camões, sempre Camões, a Lua e um nunca acabar de plerías que faziam rir as gargalhadas todos os colegas. Se o queria chamar era com um «Oh poeta!» gritado do gabinete. Naquele dia culminara a repreensão aconselhando-o a vasar um olho para ele sempre com Camões sempre mais flagrante. A sala delirava o mesmo a piada do chefe que regressara ao gabinete desmullando a custo um sorriso de auto-satisfação. Pobre Senhor Pinto! Camões era, para ele, toda a poesia. E a poesia, como todas as coisas inacessíveis à sua inteligência hermética, uma coisa idiota, sem significado. Ocupação de vaidos, como costumava dizer em tom de poeta! Não, não era poeta! Apenas um homem sedento de evasão e procurando fugir a um monótono inquietante. Os poemas que lia procuravam libertar-se da mesquinhez porcionavam-lhes uma evasão. Pairavam muito acima do quotidiano e a sua voz estava impregnada de beleza e emoção. Na ansia com que procuravam libertar-se da mesquinhez inextinguível da vida, advinhavam muitas vezes um drama igual ao seu. Sentia-se então mesmo só.

Allegria em sacrificar as suas ambições. A alma de herói e mártir que sentia em si. O esforço que fizera em se adaptar aquela situação inusitada. A descoberta da vida sem ambições, monótona e triste. As presentes dificuldades económicas que tão avassalaram. A surpresa de encontrar vidas iguais à sua, aceites naturalmente, sem um queixume. E a profunda revolta íntima. Desespero até à exaustação. Finalmente a estrada tortuosa e solitária que o trouxe até ali, aqui: jardim pretensioso, de chorões domesticados, de cisnes emproados e ridículos, sentindo frio nos ossos e cansaço nas pernas. Um velho desolado de trinta e cinco anos.

— Era tarde e, entretanto, o orvalho fino transformava-se em chuva miúda e insistente. João Maria reparou que estava enchoado. Saiu do jardim e apressou-se a caminho de casa. Do cabello ensopado escorriam gotas frígidas que o arripiavam. Aconchegou-se no sobretudo coçado. Cada passo lhe custava esforço. Os sapatos chiavam e sentia os pés molhados. Subiu a calçada íngreme e meteu por uma rua estreita e suja. Queitou-se à porta de uma casa baixa e mal conservada. Remexeu nos bolsos à procura da chave e entrou por fim. Mais dois passos transformaram-se em chuva fina e pequena, escassamente iluminada por uma lâmpada fraca. Uma mesa, duas cadeiras e um guarda-louça velho, de vidros estilhaçados, eram todo o recheio. Em voz baixa e inexpressiva articulou: — Boa noite! — Tirou o sobretudo e pô-lo nas costas de uma das cadeiras. Secou a cara ao lenço. Depois cruzou a outra cadeira e sentou-se à mesa. De um cubilete ao lado surgiu a mãe a pôr-lhe o jantar pobre. Era velha e seca, de peçoço cavado e toda vestida de negro. Articulou momentaneamente: — Viesse tão tarde! Já estava para ir para a cama! — O filho não respondeu. Em poucos minutos trouxou o jantar. Levantou-se logo e foi para o quarto. Anxava por se pôr à vontade e continuar a leitura do último livro que comprara. Estava já instalado quando ouviu a mãe no quarto lá do lado. A voz chegava-lhe aos ouvidos distintamente, através do tabique.

— Os outros divertem-se e este sempre na tocal... É um bichoi! Nem namoro, nem amigos, nem nada!... Só livros, só livros!... Estafar-me de filho!

Ficou tenso, de livro no mão. O olhar duro cravava-se na janela. Lá fora a chuva caía lentamente. Na vidraça as gotas engrossavam e deslizavam-se depois em saltos rápidos.



A MARIA ONÉLIA A mais jovem oculista de Portugal, especializada no controle de lentes. Pede às meninas e meninos, bem como aos seus patinhos que usam óculos, o favor de preferência na aquisição de óculos graduados e de sol. Tem lindas armações e um bom desejo de servir Bem, Bonito e Barato. Rua de D. Estefânia n.º 85 Telefone 5 19 55 SUCURSAL DA CASA SONOTONE

Advertisement for NIVEA cream. Includes a portrait of a woman and text: 'OS ANOS NÃO CONTAM, QUANDO A PELE É SEMPRE FRESCA. CONSERVE A JUVENTUDE USANDO, COM REGULARIDADE, CREME NIVEA.' 'Só NIVEA contém Eucerin — substância nutritiva da pele.' 'PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF, ALEMANHA.'

Advertisement for Palavras Cruzadas. Includes a grid for a crossword puzzle and a list of clues: 'HORIZONTAIS: 1 - Querido; casti... 2 - Cont. de senhor; espécie de puxador metálico... 3 - Estão, nome de letra; batráquio; eu (ant.). 4 - Nome feminino; dança popular portuguesa... 5 - Praga; grana; restos 6 - Possuir 7 - Envia; uma 8 - Condição; pregão 9 - Seg. 11; não (ant.); nota musical antiga; dormir (ant.) 10 - Apellido; ruim 11 - Verbal; queime. VERTICAIS: 1 - Conduz; apelido 2 - Estar; o mesmo 3 - Artigo definido (plural); letra grega; despido; também (ant.) 4 - 5 - Reze; preparo; Suplicam; baía 6 - Reze; preparo; nome de uma árvore cuja casca aromatiza o vinho 7 - Se-

VIDA RELIGIOSA

Reunião de escuteiros em Fátima. Reunem-se nos próximos dias 9 e 10 em Fátima, no Conselho Nacional do Escutismo Católico Português, para tratar de dois assuntos de grande interesse: o «X Aniversário Nacional», a realizar em Agosto próximo, perto da cidade do Porto, com a participação de contingentes da Inglaterra, Espanha, Gibraltar, Holanda, França, etc. e de delegações da Metrópole, das Ilhas e do Ultramar, e aprovação do programa de actividades escutistas para o ano de 1957, em que se comemora o centenário do nascimento do fundador «Lord» Robert Baden-Powell, e o cinquentenário do Movimento Escutista.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Uma nova carreira entre a América e a Nigéria com escala por Lisboa. No avião da P. A. A. parte amanhã para Kano o sr. dr. Filipe Nobre Guedes, assistente do director regional da P. A. A. para Portugal, Espanha e Africa, que vai assistir à festa da inauguração dos serviços aéreos daquela companhia entre os Estados Unidos e a Nigéria, em virtude de terem sido concedidos direitos de tráfego entre a América do Norte e Kano. Estas carreiras da P. A. A. fazem também escala nos aeroportos de Santa Maria (Açores) e Lisboa.

ORFEO CALDENSE

CALDAS DA RAINHA, 7 - Amanhã, às 21 e 45, no Casino do Estrelo, que realiza-se um espectáculo comemorativo do 25.º aniversário do Orfeão Caldense. O orfeão executará um programa com obras de Tomás Borja-Palmeira, F. Ferreira de Sousa, Alfredo Kel, M. Encarnação e Pinto Ribeiro, que será radiodifundido pela Emissora Nacional.

FESTA DE CARIDADE NO JARDIM DA ESTRELA

Nos próximos dias 9 e 10 de Junho realiza-se no Jardim da Estrela um festival cujo produto reverte para as Escolas Profissionais Salesianas, (Oficinas de S. José). Haverá barracas de divertimentos e de bebidas e concertos pela banda daquela Instituição.

meilhante; cruel; unca; 8 - Traje; reparar; 9 - Não (ant.); distar; seguir; nome de letra (pl.). 10 - Epoca; constelação austral. 11 - Carlinhas; escudeiros.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 - Rapa; caro. 2 - Sai; ove 3 - As; ge; ri; pi. 4 - Lira; vium. 5 - Actos; coara. 6 - Cio. 7 - Causa; acaso 8 - Roma; elas. 9 - Us; un; ir; ce. 10 - Ode; até. 11 - Nuas; Saul. VERTICAIS: 1 - Baia; Cruz. 2 - Sic; aos 3 - As; ru; uni; oi. 4 - Pague; sauda. 5 - Aie; oca; mde. 7 - Cor; Coa; ias 8 - Avivo; esta. 9 - Ré; ia; al; eu. 10 - Par; gio. 11 - Lima; osu.

CAMISAS

Popeline Inglesa 135800 por modelo ou por medida, com aviamentos de 1.ª. Também aceitamos qualquer pedido para execução com garantia de perfeito acabamento. Rua Arco Marquês do Alentejo, 50-1.º - Telefone 32402

Advertisement for Emagrecer so com OBESYL. Includes text: 'Normal ou Luxuoso CUMUM A AMBOS OS SEXOS Elimina as gorduras Evita a assimilação Normaliza o intestino Activa a função renal'. 'A venda nas boas Farmácias'.

Pêlos no rosto

Só o tem quem quer pois todas as Senhoras os podem tirar a si próprias por processo eficaz, rápido e muito economico. Demonstrações grátis no SALAO MARCEL - R. Garrett, 48, s/10/a

Advertisement for FÁTIMA. Includes text: 'EM AUTOCARRO, DIAS 12 E 13 DE JUNHO Inscrições: Rua Jardim Regedor, 35 - Telefones: 30971 e 30972'.

Advertisement for Dana Paris perfumes. Includes text: 'TABU * EMIR * KALI PLATINE * PULLMAN CANOE * 20 CARATS BOLERO * LAVANDE CUIR DU CANADA'. 'PREÇO 10500'.

Advertisement for PNEUS. Includes text: 'DE TODAS AS MARCAS AOS MELHORES PREÇOS Recebem-se os velhos em troca RECAUCHUTAGEM PARA TODOS OS PNEUS INCLUINDO GOGOMOBIL E SCOOTERS CALIBRAGEM DE RODAS PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS RECAUCHUTAGEM Triunfo R. das Picoas, 16-B - Tel. 54340 (Em frente ao Mercado) LISBOA'.

Prepara COMPAL Exija COMPAL Beba COMPAL

Advertisement for COMPAL. Includes an illustration of people sitting at a table and text: 'Retresco delicioso e saudável de sumo puro de laranja sem corantes nem conservantes Agentes: A. Serra Campos Ferreira - Rua António Maria Cardoso, 27 - LISBOA'.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

«É A HORA DO ALENTEJO»

(Continuação da 1.ª pág.)

Um é o da Fundação Abreu Calado, que tem a sede e a maior propriedade em Benavita, Avis. Dispõe na totalidade de 3.385 hectares, dos quais 2.095 no Grupo de Benavita e 700 na Herdade dos Testos (concelho de Arraiolos) que visitámos. A Fundação promove de um legado do falecido dr. Cosme Calado para uma instituição de assistência social, pertencendo a casa agrícola da sua família, assegura entre outros fins: a manutenção de um internato de educação rural em cuja admissão têm preferência os filhos dos assoladados da herdade, inteiramente gratuito, com bolsas para continuação de estudos e preferência de emprego dos alunos na Fundação; a saúde e a melhoria dos trabalhadores; a gratificação destes ou a constituição de casais a seu favor, etc. É gerida por um Conselho de Administração cujo presidente vitalício, com direito a veto e de escolha do sucessor é o dr. Jaime Pimenta Prezado que dirige com a maior proficiência e aferrada fidelidade aos fins.

Obra pia, criada por um coração bondoso, ela é simultaneamente uma grande obra económica e social. A escola nos referidos pontos dá oportunidade às propriedades de boas terras, quase exclusivamente de sequeiro. Andam tratadas com esmero distinguindo-se das convezinhas; a sua produtividade aumentou no regime em que se encontram com uma gerência autocrática, bem assistida tecnicamente, e os empregados associados aos lucros, construindo casa com talhões (já em número de 190) que amortizam pelas participações nos rendimentos. Cerca de 350 trabalhadores permanentes encontram ali colocação, o que, feitas as contas, representa no Alentejo densidade apreciável de população agrícola fixa. As searas, os pomos com leguminosas, uma grande vinha, os montados e o gado são tratados a primor. Eis uma bela e entrecederadora obra!

Outro caso é o da Herdade da Chamim, próxima de Mora, que os actuais proprietários conservaram indistinta dirigida por um deles, o eng. agrônomo António Pereira Caldas de Almeida. Hoje é de sete proprietários, amanhã será de trinta e seis, pois a família cresce...

Outro caso abrange 3.000 ha. nas terras do pioceno. 120 são de regadio, parte arrozal, e os mais de sequeiro, em solos na maioria pouco férteis. 200 pessoas têm trabalho certo na herdade, nela vivendo, ou à volta. O patrão que, além de técnico inteligente é pessoa competidora dos deveres sociais da propriedade.

Se o latifúndio e o absentismo são inevitáveis, impõe-se corrigir os inconvenientes agrários e sociais que lhes são adstritos. Há um espírito bem nacional e cristão na administração portuguesa tradicional relativa à terra que deve inspirar a parte da economia moderna. Sem dúvida podemos de aproveitar a letra das leis afonsinas, dionisianas e fernandinas. O espírito, sim. Não existem praticamente incultos, mas abundam terras mal tratadas. Também não faltam braços a ocupar. Braços e cérebros.

É necessário impedir, por um lado, excessiva concentração da propriedade e, por outro, a sua pulverização. Onde há pequena propriedade fixada impõe-se protegê-la, por emparelhamento e cooperativas.

A propósito, subemos de um caso que nos causou estranheza: para a albufeira da Barragem de Montargil tornou-se preciso inundar muitas pequenas explorações agrícolas. Os proprietários foram indemnizados em dinheiro. Teria sido preferível e possível indemnizá-los em terras, mantendo na gleba essa população de laboriosos agricultores. — C. L.

O PARLAMENTO FRANCÊS UM ESPIÃO SOVIÉTICO

EXIGIRÁ TALVEZ A REVISÃO GERAL DA SITUAÇÃO FINANCEIRA EXECUTADO EM LONDRES DURANTE A GUERRA!

PARIS, 7. — O Presidente do Conselho, Guy Mollet, encontra-se preocupado com o Orçamento, procurando evitar que o país venha a sofrer as consequências de mais uma severa crise financeira.

Amanhã, a Assembleia Nacional terá de se pronunciar sobre a nova moção de confiança, desta vez num assunto que dá respeito directamente ao contribuinte: novos impostos, no montante de 150 bilhões de francos, para fazer face às despesas com o novo plano de pensões de velhice.

Mollet já anteriormente obteve da Câmara um voto de confiança sobre o mesmo assunto, tendo a maioria dos deputados concordado que, em princípio, as pensões deviam ser aumentadas. No entanto, a votação de amanhã é mais barbaçosa, visto que coloca os deputados na desagradável situação de aprovarem o agravamento dos impostos ou votarem contra o Governo.

Dois problemas, ambos de natureza financeira, serão alvo dos debates nas próximas sessões da Assembleia:

1.º — O Ministro das Finanças, Paul Ramadier, anunciou, na terça-feira, que será necessário angariar através de novos impostos, a soma de 100 bilhões de francos, para fazer face às despesas com as operações militares na Argélia — e muita gente está convencida de que esse montante representa apenas um começo.

2.º — O índice do custo de vida na França está a aproximar-se do ponto em que terá reflexo directo na tabela de estabilização de salários, o que poderá obrigar o Governo a rever a tabela de preços. — Com o índice dos preços a aumentar e as novas exigências orçamentais anunciadas para resolver o problema argelino, Mollet talvez tenha de enfrentar uma Assembleia Nacional a exigir que se faça uma revisão geral da situação financeira do país antes de serem aprovados novos impostos. — (ANI).

reza financeira, serão alvo dos debates nas próximas sessões da Assembleia:

1.º — O Ministro das Finanças, Paul Ramadier, anunciou, na terça-feira, que será necessário angariar através de novos impostos, a soma de 100 bilhões de francos, para fazer face às despesas com as operações militares na Argélia — e muita gente está convencida de que esse montante representa apenas um começo.

2.º — O índice do custo de vida na França está a aproximar-se do ponto em que terá reflexo directo na tabela de estabilização de salários, o que poderá obrigar o Governo a rever a tabela de preços. — Com o índice dos preços a aumentar e as novas exigências orçamentais anunciadas para resolver o problema argelino, Mollet talvez tenha de enfrentar uma Assembleia Nacional a exigir que se faça uma revisão geral da situação financeira do país antes de serem aprovados novos impostos. — (ANI).

Nas montanhas da Cabília prossegue uma vasta operação militar

ARGEL, 7. — Prosseguiu esta manhã, com o apoio de numerosos aviões, a vasta operação militar de reconquista da zona da Cabília, pelas tropas francesas contra os insurrectos argelinos, nas montanhas da Cabília, e que é a segunda maior ofensiva na Argélia, nos últimos dez dias.

No operação tomam parte mais de sete mil soldados da 7.ª Divisão Mecanizada, unidades do 27.º Regimento Alpinista e tropas para-queques legionárias, lançadas pelos helicópteros.

A ofensiva em curso denomina-se «operação vasca» e decorre no mesmo sentido da que foi desencadeada no fim da semana passada pelos franceses, que aniquilaram mais de 500 rebeldes nos «Portões de Ferro». Desde as primeiras horas da madrugada numerosos aviões e helicópteros varrem com bombas e rajadas de metralhadora as vertentes do maciço, ao norte da estrada Dra el Mizam-Pirette Boghni, a sudeste da cidade costeira de Tizi Uzú, provocando destruições, incêndios e baixas consideráveis aos insurrectos. — (AND).

MORREU O FILÓSOFO JULIEN BENDA

PARIS, 7. — Faleceu, com 88 anos, o filósofo e escritor Julien Benda, autor de várias obras que alcançaram celebridade, entre as quais «La trahison des clercs». — (F. P.).

SECRETÁRIO-GERAL DO GOVERNO DO ESTADO DA ÍNDIA

GOA, 7. — Tomou ontem posse o dr. Rui Azevedo Guimarães, novo secretário-geral do Governo do Estado da Índia.

Ao confiar a posse, o governador, general Benard Guedes, salientou os relevantes serviços prestados pelo dr. Silva Tavares, secretário-geral cessante, e pôs em relevo as qualidades, de inteligência e carácter do novo secretário-geral.

O dr. Rui Azevedo Guimarães agradeceu as palavras do governador-geral, a quem prometeu leal colaboração, e manifestou o reconhecimento ao sr. Ministro do Ultramar, pela sua nomeação para tão importante cargo. — (L.).

WASHINGTON, 7. — O escritor Isaac Don Levine declarou a uma Subcomissão Senatorial de Inquérito sobre a segurança interna que as autoridades britânicas executaram em 1939, no tecto do maior sequeiro, na Torre de Londres, um espião russo surpreendido na sala do código do Conselho Imperial.

Acessoramente que recebeu esta informação do general Walter Krivitsky, antigo chefe da Polícia secreta russa, que rompeu com Estaline e foi assassinado em Washington em 10 de Fevereiro de 1940.

O nome do agente executado seria «Kings».

Krivitsky teria também falado de um outro espião ao serviço dos russos, cujo nome ignorava, mas que, pela descrição feita, deve tratar-se de Donald MacLean. (F. P.).

Um esclarecimento do «Foreign Office»

LONDRES, 7. — O «Foreign Office» confirma que um antigo empregado seu, o capitão John Herbert King, foi condenado em 1939 a 10 anos de cadeia, por haver transmitido informações à Rússia.

Esse empregado, que era oficial da reserva, trabalhava na secção da Cifra, do «Foreign Office». Levaram a sua condenação as informações prestadas ao Governo britânico pelo ex-general russo Walter Krivitsky, que abandonara a Rússia e veio a morrer mais tarde em circunstâncias misteriosas. — (F. P.).

VERGÊNCIAS ENTRE OS SOLTEIROS DA ILHA DE FEJÓE e do Club das Raparigas Altas de Copenhaga

COPENHAGA, 7. — Os solteiros caçadores de esposas da pequena ilha dinamarquesa de Fejóe foram uma vez mais firmemente repellidos na sua última tentativa por conseguirem a felicidade matrimonial.

O seu apelo ao Club das Raparigas Altas de Copenhaga, para que os escolhesse durante a viagem à capital dinamarquesa, foi recusado. Por duas vezes os iihús, que constantemente lamentam a escassez de mulheres nas suas ilhas, convidaram raparigas de Copenhaga a fazerem-lhes uma visita. Por duas vezes as raparigas foram à ilha de Fejóe, mas nem um só solteiro encontrou noiva.

Por esse facto, os homens decidiram pôr de parte o orgulho e estender a sua caçada a Copenhaga. Depois de a recusa, Lise Meyer, Presidente daquele clube que possui 200 sócias, afirmou:

«O nosso clube é um clube sério. O clube, acrescentou, abriu o ano passado, tendo por objectivo auxiliar as raparigas altas a conseguirem tamanhos maiores nas roupas de baizão e nos vestidos.

«Isso é o que nós pretendemos e não nos podemos auxiliar nesse objectivo», concluiu. — (R.).

PARTAGAS

Peça na sua Taocaria estes excelentes charutos e cigarros Havana de alta qualidade. Imp. por Vivva Contreras & Filho, fundada em 1895.

NO WONDER - BAR CASINO ESTORIL

Antepenúltima apresentação (ADULTOS)



No Clube Atlético de Oeiras efectuou-se, depois de amanhã, de 22 horas, uma sessão solene comemorativa do 23.º aniversário da colectividade.

Vão principal brevemente os ensaios de danças e canções regionais que serão apresentadas pelos campistas portugueses nos Jogos de Campo do «Estádio» da Federação Internacional de Olimpismo, em Barcelona.

Foi oramentada em 935.500\$000 a remodelação e ampliação do hospital da Nazaré.

A folha oficial publicou o regulamento do serviço de abastecimento de água à Vila de Campo Maior.

GUY LAINE GUY

VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

Restaurante MONTES CLAROS

A Gerência comunica aos seus Ex.ªs Clientes que, devido ao serviço de um banquete, a sua sala se encontra reservada hoje, aos jantares.

O que vai pelo mundo

O PREÇO DOS BILHETES DOS CARROS ELÉCTRICOS NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 7. — Segundo anunciou o prefeito do Rio de Janeiro, o preço dos bilhetes, que tinham passado de um para dois cruzeiros, serão de cruzado e meio, a partir de amanhã. Esta decisão põe ponto final ao movimento de protesto dos estudantes. — (F. P.).

UMA RESOLUÇÃO DO TRIBUNAL DE HONG-KONG

HONG-KONG, 7. — Os ovos postos em Tribunal são propriedade do Governo — decidiu um Tribunal de Hong-Kong.

Seis galinhas roubadas foram levadas a Tribunal. Uma delas pôs um ovo à frente do juiz. Antes das galinhas serem entregues ao seu dono, o Tribunal decidiu que o ovo fosse classificado de ovo governamental, e que pertencesse ao Governo. — (R.).

O «AVIADOR SOLITÁRIO, ATRAVESSOU O ATLÂNTICO

LONDRES, 7. — Peter Gluckman, o aviator solitário, que acaba de atravessar o Atlântico num monomotor, fez a distância Islandia-Paris em cerca de 6 horas e 15 minutos. É a segunda vez que transpõe o Atlântico sozinho.

Pensa continuar ainda hoje a viagem de 18 mil milhas (28.800 kms.) pela Europa, Médio-Oriente, África do Norte e América do Sul. — (F. P.).

DE DUZENTOS MILHOES A POPULAÇÃO DA RÚSSIA

MOSCOVO, 7. — A população da Rússia cifra-se, actualmente, em 204.200.000 habitantes, dos quais 87 milhões residem nas cidades — indicam as estatísticas oficiais soviéticas. Acrescentam que o crescimento anual da população é, presentemente, da ordem de 3.500.000 habitantes. — (F. P.).

MALENKOV VISITARÁ PARIS

PARIS, 7. — Malenkov, antigo Presidente do Conselho da Rússia e actual Ministro das Centrais Eléctricas, visitará Paris, em breve, ao que indicam as esferas competentes, correspondendo assim ao convite da delegação do Conselho Económico que esteve na Rússia, em Setembro do ano passado.

Ainda não se marcou a data da visita, mas, como na Grã-Bretanha, precederá a do Marechal Bulganin e de Kruchchev, convidados a viram a França pelo Presidente Guy Mollet quando da recente viagem a Moscovo. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

PALLADIUM
— Telefones 366720 - 28677 —

ALMOÇOS DE VERAO
EMENTA SEMPRE VARIADA
SERVIÇO COMPLETO: 35 ESC.